Anno XIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Outubro de 1923 — N. 4.251

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21°1; minima, 18°5.

A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5283 E OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7352 e 7284

OS MERCADOS — Cambio, a 1$ 5 11|64. Café, 29$700.

ASSIGNATURAS
6 mezes . . . . 16$000
3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As engrenagens do poder

Como se votam orçamentos na Camara

Ignorancias, indifferenças e passividades

Não ha memoria de um periodo em que a Camara tenha exercido o seu dever essencial de elaborar as leis orçamentarias, num regimen de indifferença passiva como agora. As votações decorrem no meio de pilherias e sob a glacial ignorancia dos que votam sem saber o que estão votando. Apenas dous ou tres obstinados ainda tentam imprimir certa austeridade aos trabalhos, evitando que se votem leis sem numero legal de deputados no recinto. Dahi, scenas comicas, que é necessario registar, para gaudio apparecem dous ou tres retardatarios, aboletando-se ainda... Como é preciso dar numero elles votam contra!... Conseguem-se, assim, vencer os embaraços. Como a opposição fiscalisa, o *leader* manda parar os elevadores, fecha as latrinas e fica no corredor cercando aquelles que querem sair para as delicias da Avenida... Cerbero feroz! Muitos deputados tentam a fuga para regressarem logo ao recinto, com caras desconfiadas de flagrantes. Da cadeira presidencial se precipita, de novo, a avalanche de emen-

Votação de caldeirada...

dos historiadores quando prevalecer um regimen de opinião.

Actualmente, depois que um deputado qualquer fala sobre esse ou aquelle assumpto, esgotando a materia da sessão, é annunciado o pedido de urgencia para que se vote o orçamento tal ou tal. No recinto não ha quasi ninguem. O discurso da primeira hora esvaziou os mais teimosos. Nos corredores alguns deputados conversam. Nas ante-salas outros attendem aos ingenuos que ainda acreditam na força do *pistolão* — cavam cartas, lanteis aos ministros, pedindo empregos. Na salinha especial outros ainda expõem a elegancia aos olhos admirativos de alguns senhores, ali levados pela esperança de conseguir pedidos dos deputados para os seus intimos do Cattete. Na sala do café, lendo os jornaes ou contando anecdotas picarescas os mais antigos vendem caro o seu tempo. No balcão da cozinha os mais modestos palestram com os serventes encarregados do serviço. Aqui, ali, acolá se espalham os que attenderam ao telegramma do *leader*, explicando a necessidade de numero para as votações. A urgencia requerida é approvada pela meia duzia que conversa no recinto. A voz da presidencia, logo depois, annuncia:

— Está em votação a emenda numero um, com parecer contrario: rejeitada; numero dous, com parecer favoravel: approvada; numero tres, com parecer contrario: rejeitada; numero quatro, com substitutivo: prejudicada; numero cinco...

E a cachoeira se despenha, na presença dos poucos, que permanecem nas cadeiras, sem ouvir. O *leader* impa, satisfeito, victorioso. Vae senão quando, o Sr. Salles Filho, por exemplo, que estivera supportando algum cacête no corredor, entra, attenta e se incommoda com aquillo.

— A Camara está votando materia dessa importancia sem numero legal e sem attender seguer!

Em face da anomalia, o Sr. Salles Filho retruca á tempestade de numeros, de *approvados*, de *prejudicados*, de *rejeitados* que cae da cadeira presidencial:

— Pela ordem: peço verificação da votação.

O presidente faz tregeitos, abre os tympanos, que começam a troar por todas as dependencias da Camara, depois de declarar:

— O deputado Salles Filho pede a verificação da votação: vae-se proceder á contagem!

O *leader* da maioria faz caretas, toma ares de bom rapaz compungido e pede, solicita, implora para que seja retirado o requerimento. O Sr. Salles Filho não cede. As campainhas clangoram. Ninguem apparece! Os deputados que conversam ficam conversando. Começa então a via sacra do *leader*, pelas dependencias. Vae á sala do café: um grupo.

— Está se verificando a votação.

Os deputados do Rio Grande olham firmes para o *leader*, afim de receberem o pedido directo. E' preciso averbar serviços. Alguns deputados fluminenses volvem os olhos como a dizerem:

— Deus o favoreça!

O *leader*, porém, não se cansa. Vae á cozinha, vae á sala das senhoras interromper os *tête-à-têtes*, vae ao telegrapho, vae aos mictorios e bate ás portas das latrinas. Esforço exhaustivo! No recinto surgem, então, as mais engraçadas physionomias: de espanto, de gaudio, de obediencia. Ouvem-se perguntas:

— Que é que se está votando?
— Voto contra ou a favor?
— Qual é o voto do *leader*?
— E' do governo?

Apparecem, ás vezes, que se contaram os votos favoraveis, e agarrados pelo *leader*, das, de pareceres e de approvados. Houve numero! Um milagre! Minutos depois, porém, burlando a vigilancia do *leader*, muitos deputados fugiram. O Sr. Salles Filho pede a verificação da votação. Novas scenas nas dependencias. Caretas do *leader*, olhares ficis dos deputados riograndenses, sorrisos dos fluminenses e não ha numero. Procede-se á chamada. A Camara estava votando sem numero legal. Fica adiada a materia. Esta regra não varia.

A's vezes acontece ser um deputado susceptivel o autor do requerimento sobre a votação. Ainda ha dias, o Sr. Buarque de Nazareth requereu que se verificasse a votação sobre o orçamento da Fazenda. Não, recinto havia uns 60 deputados, contados a vigor. A caça do *leader* não produziu o menor effeito. Estava tudo perdido. O Sr. Buarque de Nazareth teve então os seus abraços, os seus sorrisos, a sua instancia amavel para retirar o requerimento. O *leader*, que tizera caretas, lançava mão da affabilidade. O Sr. Buarque de Nazareth, deputado fluminense, cedeu. Cedeu e a Camara votou o orçamento da Fazenda sem numero, como fez com outros, e sob indifferença geral. No começo cerca de 60 deputados, no fim uns 10, se tantos!...

E' é assim que se elaboram as leis mais importantes no Brasil republicano. Dessa fragilidade brotam os sacrificios, exigidos ao paiz!

UM GENRO DE DAUDET NO RIO

Robert Chauvelot e a sua proxima conferencia

Está agora no Rio, depois de haver viajado pelo Norte, o Sr. Robert Chauvelot, jornalista e conferencista de Paris, alliando a tais titulos o de romancista de impressões e costumes de terras originaes, e de escriptor de theatro. Um espirito eminentemente literario, de que se orgulha a revista do "Petit Parisien", o orgão de assombrosa tiragem da França.

O Sr. Robert Chauvelot, que é casado com uma filha do immortal, autor de "Jack", deve permanecer algum tempo no Rio, onde pretende voltar dentro de dous annos. Agora, o genro de Alphonse Daudet vae nos delinear, em algumas conferencias, estando a primeira marcada para o dia 4, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, onde o autor do "Japon souriant" tratará de "Alphonse Daudet intime".

Mr. Robert Chauvelot

Além dessa conferencia, pretende o Sr. Chauvelot fazer algumas sobre suas viagens ao Oriente, que lhe inspiraram dous ou tres livros formosos, e algumas peças de theatro. S. S. já tem enviado varios artigos sobre a Amazonia ao "Petit Parisien" e está redigindo notas brasileiras para a "Illustration" e a "Revue de Paris".

O desleixo fluctuante

Memorias de um pobre viajante de navios do Lloyd Brasileiro

O coronel Leite Ribeiro e as aventuras de sua excursão pelo Norte

O coronel Leite Ribeiro, da conhecida livraria de seu nome, andou pelo norte, em propaganda do livro, o que vale dizer, de nossa instrucção e cultura. Demorou-se cerca de tres mezes em longa actividade e agora, quando pensavamos que S. S. nos fosse dar impressões dos fructos de sua propaganda, do estado e dos nossos mercados intellectuaes, eis que o coronel Leite Ribeiro, trabalhando pelas irritações de viagens em navios do Lloyd Brasileiro, e espicaçado pela reportagem que fizemos, ha dias, dias, sobre a sua desorganização, deixa de lado os assumptos de seu estabelecimento e patrioticamente nos transmitte as impressões lamentaveis de sua vida de bordo. E é um depoimento insuspeito e sincero do que vae de deploravel na grande linha de navegação nacional:

Coronel Leite Ribeiro

— Quando, em junho ultimo, deliberei seguir para o norte, fui ao Lloyd tomar passagem no "Macapá", de saida marcada para 8, mas, a conselho de prestimoso amigo, antecipei de dous dias a viagem e parti a 6, no "Affonso Penna", até Belém, e como, nessa occasião, outro vapor não houvesse para Manáos, para lá segui, dias depois, no citado "Macapá", aqui reproduzindo o que, acerca desse navio, registei no meu caderno de notas:

"Macapá" — Pessimo. Esperado em Belém a 20 só chegou a 22, e annunciando que logo sairia, marcou a partida para as 24 horas de 23, mas só saiu na manhã de 24. Cruciante vigilia — atracados ao cáes, com horrivel exhalação, durante a noite inteira. Calor intenso e quebrado o meu ventilador. Sentinas de primeira classe peores que as dos cortiços — com as valvulas de descarga sem funccionamento, com a materia fecal quasi transbordante, em decomposição, por effeito do calor. Não ha mictorios a bordo, e não tendo os assentos de madeira, que guarnecem as bacias das sentinas, nenhum apparelho que as suspenda automaticamente, a immundicie é constante. Nos compartimentos das sentinas cae agua da chuva e da baldeação. O unico lavatorio geral de bordo, junto ás sentinas, entupido. Sentinas sem trincos e sem cabides internamente. Todos os camarotes em baixo e não em cima, a ré e não a meia náo. Uma só helice. Não ha banho de chuveiro nem banho morno: o serviço é feito por meio de baldes e cuias. Um só banheiro para homens outro para senhoras, aquelle sem trincos e cabides internamente. No momento em que me banhava a balde a porta abriu-se — "tableau". As senhoras guardam a porta umas ás outras. Ventilador concerta só 48 horas depois da partida — não ha sobresalentes a bordo. Não ha camareira ou enfermeira para acudir senhoras enfermas. O navio tem mais de 35 annos. O galdrope do leme é do systema das caravellas de Cabral. Não tinha filtros a bordo — dizem que os compraram na Bahia, estando a agua ainda com gosto de barro. Não tem frigorifico e acabado o gelo da geladeira tudo apodrece, sobretudo pela acção do calor. Não tem nenhuma defesa contra os carapanãs do Amazonas. Indagando porque um já tão ruim cargueiro era assim posto a navegar com tantas falhas, algumas facilmente remediaveis, responderam-me ser isso culpa da administração, que mandou o navio sair antes de concluidos os concertos a que foi sujeito. Alimentação ruim."

Não se póde reclamar testemunho mais singelo e espontaneo da extrema desorganisação do Lloyd Brasileiro, ou, como dissemos no titulo de nossa recente reportagem, de incapacidade administrativa, que tão dolorosamente nos retem todos os surtos de progresso.

Mas, deixando de parte o seu canhenho, proseguiu deste modo o coronel Leite Ribeiro:

— Eis ahi o que notei nessa minha viagem, do que dei particular sciencia ao então medico de bordo, e tendo mais tarde visto na imprensa referencias a um abaixo assignado (?) colhido em outra viagem, no qual essa calamidade maritima era elevada á altura de notavel paquete, calculei que tudo estivesse concertado, melhorado, e em agosto ultimo, no mesmo casco, emprehendi a minha viagem de regresso, da Bahia para cá.

Marcado para chegar á Bahia a 27, só chegou a 29; declarado que amanheceria no porto só entrou ao meio-dia; a partida foi marcada para as 2 horas da tarde, depois para as 4, depois para as 7 da noite, pois só ás 4 o navio atracou, mas ás 7, sem que se soubesse porque, pois o vapor estava prompto para sair, tal saida foi transferida para a manhã seguinte, o que me obrigou a passar outra incommoda noite a seu bordo, atracado ao cáes. Sem marcha, balançando como uma casca de noz, ao sabor das vagas bastant cavadas, tivemos de parar, certa noite, em alto mar, para concertar o galdrope do leme, que havia arrebentado.

Como não podiamos entrar na Victoria senão pela manhã, andamos, á noite, a passo de kágado, isto é, ainda a menor marcha do que a habitual, e isso em meio de horriveis boléos. As campainhas electricas não funccionavam, pelo que a maioria dos passageiros, enjoada, nenhum serviço podia pedir aos camaroteiros. As portas das sentinas, deixadas abertas pelos que a ellas iam, ou que se abriam por si mesmas, com o balançar do navio, batiam furiosamente, e eram os proprios passageiros que tinham de fechal-as, se as quizessem fechadas, pois não havia pessoal que isso fizesse, tendo certa noite, durante longas horas, fragorosamente rolado pelo chão baldes e bacias, sem que viva-alma, do pessoal de bordo, apparecesse a poupar os passageiros de semelhante barulho, em tão inopportuno momento. Porque passamos, sem necessidade conhecida, essa já mencionada noite atracados ao cáes da Bahia, e havia a bordo dous casos, parece que de "simples resfriamento", logo o inspector sanitario retumbantemente radiographou para este porto, pedindo desinfecção para todo o navio, mas, ao mesmo tempo que isso reclamava para nós, passageiros para o Rio, soltava na Victoria, absolutamente sem nenhuma especie de expurgo, mais de duzentos passageiros de prôa, immundos, fedorentos, e alguns de 1ª classe, *inclusive embarcados na Bahia*. Aqui chegados, com bandeira amarella no tope do mastro grande, o tumulto, a inepcia, o vexame nimiamente condemnavel, foi ao extremo de quasi provocar reacções physicas, tendo uma dellas, entre um capitão-tenente da nossa Marinha de Guerra, e o secreta posto a bordo, sido custosamente evitada. Feita a visita, foi declarado que o navio não atracaria e ninguem podia saltar, mas, havendo protestos, porque um sacerdote, passageiro, havia embarcado para terra, aliás na propria lancha da Saude Publica, permittiram então que todos saltassem... menos os passageiros oriundos da Bahia!

Perguntámos porque a nossa retenção? — ninguem sabia responder. O commandante alheiou-se do caso e veiu para terra. O inspector sanitario enfiou comprido fraque e, de longe, da prôa, gozava as delicias da nossa contrariedade, a todos respondendo que a questão não era com elle e sim com os guardas da Saude, estes dizendo, por sua vez, que com elles tambem não era, e sim com o inspector.

Ninguem sabia porque, para que e até quando ficariamos retidos; no emtanto, as horas iam se passando. Um passageiro, que para aqui viera com o fito unico de acudir a muito querido parente enfermo, recebeu, alta noite, um radiogramma noticiando o obito, não lhe sendo permittido desembarcar para acompanhar o enterro, máo grado as suas supplicas, secundadas pelas de muitos outros passageiros. Um medico paulista, acompanhado de sua senhora, deliberado a partir para S. Paulo no nocturno do mesmo dia, foi impedido de retirar a sua bagagem, só libertada no dia immediato, assim obrigados a dormir em terra sem terem, comsigo, a mais leve peça de roupa para o uso da noite, no emtanto, como já affirmei, tanta e tanta bagagem, aliás immunda, havia horas antes livremente desembarcado, no porto da Victoria. A um casal, egualmente passageiro de 1ª classe, acompanhado de filhinho apenas de mezes de edade, prohibiram desembarcar, levando um pequeno embrulho, com fraldas da creança, e se eu, por excepção, consegui retirar duas maletas de mão, foi porque, tambem por excepção e por muito acertada previdencia, logrei pol-as dentro da enfermaria sujeitando-as, portanto, á mais energica e prolongada das desinfecções, sendo que, apezar disso, ainda o inspector queria obstar a saida, não tendo a isto obedecido os guardas, que, mais sensatos, contra o novo despauterio, parece que propositai, se insurgiram.

Ao mesmo tempo que isto se dava, eram os porões abertos de par em par, e delles retiradas, em lingadas communs, absolutamente sem nenhuma especie de expurgo, todas as malas postaes, e quando inquiri porque esse esdruxulo privilegio, responderam-me que tal especie de carga era intangivel em virtude de um accordo... "internacional"!!! Por fim, como essa vergonhosa anarchia havia de ter um termo, dispuzeram-se os guardas a vir a terra saber o que deviam fazer, pois o inspector sanitario persistia em manter-se inerte, collado á prôa do navio, nada decidindo, tendo um passageiro cedido, para tal fim, a lancha que tinha ido buscal-o, sendo que, ao cabo de amargas horas dessa inepta retenção, a ordem recebida foi que podiamos, finalmente, desembarcar, mas sem bagagem, não havendo, até hoje, nenhuma noticia do motivo porque ficamos tanto tempo coarctados na nossa liberdade. Os inuteis vexames, incommodos e prejuizos que tudo isso causou foram grandes, é certo, mas asseguro que elles pouco pesariam em meu conceito, se eu não fosse brasileiro, que via, com magua e vergonha, se desenrolarem essas scenas na presença de tantos estrangeiros.

No dia immediato, ao retirar o resto da minha bagagem, notei que uma caixa, em que eu havia feito acondicionar algumas frutas, estava muitissimo desfalcada, tendo sido informado que "pelos ratos", o que achei e continúo a achar uma verdade, pois taes roedores, aliás do maior tamanho, eram a toda a hora vistos a passear pelo navio, com a sem cerimonia com que os senhores absolutos percorrem os seus dominios.

E o coronel Leite Ribeiro assim terminou o seu terrivel, mas opportuno, relatorio:

— Acredito que ninguem seja capaz de me attribuir qualquer parcella de parcialidade na exposição acima, feita totalmente dentro da verdade, mas muito facilmente disso me resguardo com o declarar que fui o primeiro a promover o abaixo-assignado, de franco louvor ao navio e á sua officialidade, que, na referida viagem do "Affonso Penna", foi entregue ao respectivo commandante, o que me colloca inteiramente a coberto de qualquer suspeita de manter este ou aquelle "parti-pris", tambem mostrando que nem tudo, no Lloyd, é condemnavel, só se fazendo preciso que seja conservada a parte boa, e, para poupal-a de prejuizos que por outra fórma serão inevitaveis, a esse nivel seja elevada a parte má.

AGUARDA-SE, COM ANCIEDADE, A CONFERENCIA DOS CHEFES DA COMMUNIDADE DO IMPERIO BRITANNICO

Stanley Baldwin fará importantes declarações sobre a questão das reparações

LONDRES, 1 (A. A.) — Ha grande interesse pela reunião da Conferencia em que tomam parte os primeiros ministros dos paizes que formam a Communidade do Imperio Britannico e perante os quaes o Sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro da Inglaterra, fará importantes declarações a respeito da attitude do gabinete sobre a questão das reparações.

Dover não é mais base naval

LONDRES, 30 (Havas) — De conformidade com a deliberação do Almirantado, o porto de Dover cessa hoje de servir como base naval.

Um morto e sete feridos num desastre de trem, em Lille

PARIS, 30 (Havas) — Nas proximidades de Lille deu-se um encontro de trens, de que resultou a morte de um passageiro. Houve tambem sete pessoas feridas.

FAZIA PETISCOS COM AS CREANÇAS QUE MATAVA

Reincidente na anthropophagia, uma velha maranhense relata seus crimes, pilheriando!

CURURUPU, (Maranhão), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Acompanhado pelo Dr. Achilles Lisboa, visitou a penitenciaria de Guimarães o juiz de direito desta comarca, afim de interrogar a detenta Archangela, accusada de anthropophagia.

A perversa mulher confessou calmamente ter comido quatro creanças, uma das quaes viva, e descreveu minuciosamente como praticou esses crimes, accrescentando que cozinhava apenas as extremidades dos braços e das pernas das creanças, comendo-as, depois, com farinha dagua, o que, diz ella, tinha um sabor de carne de porco.

Conta Archangela 79 annos, é preta, exercia a profissão de parteira, nada apresenta de anormal, tem a intelligencia e a memoria lucidas, revelando, apenas, antecedentes de perversidade, de modo que o Dr. Lisboa attribue seu delicto a impulsos atavicos, dependentes da origem africana ou de influencia contra.

As conclusões, porém, a que chegou esse facultativo são de que se trata de uma loucura moral, motivada por um desenvolvimento unilateral das faculdades intellectuaes e por ausencia de desenvolvimento, opinando por enviar-se a delinquente ao Hospicio Nacional de Alienados, afim de ser feito um estudo rigoroso do caso.

Durante o interrogatorio, como a presa narrasse os factos com muita serenidade, o Dr. Lisboa perguntou-lhe se ella não sentia repugnancia por aquella barbaridade, ao que Archangela respondeu que era um vicio irresistivel que não permittia pavor, nem arrependimento.

Apresentando-lhe, então, o Dr. Lisboa uma creança de seis annos, a preta velha, sorrindo, disse que não a comeria, pois que a carne já era um pouco dura e lhe faltavam os dentes para tanto.

QUEM SERÁ O PRESIDENTE DO GABINETE PORTUGUEZ?

Dá-se por fracassada a candidatura do Sr. Antonio Maria da Silva

LISBOA, 30 (Havas) — Nos circulos politicos accentua-se a convicção de que o Sr. Antonio Maria da Silva não será encarregado pelo Sr. Teixeira Gomes da direcção do futuro gabinete. Entretanto, não se prevê ainda a quem o presidente eleito da Republica confiará esse encargo.

O Sr. Goto vae presidir á reconstrucção japoneza

TOKIO, 30 (Havas) — O Sr. Goto, ministro do Interior, foi nomeado presidente da commissão de reconstrucção.

EM MADRID, O PÃO VAE SE TORNANDO UMA REGALIA

Providencias do governo provisorio para o barateamento da vida

MADRID, 30 (A. A.) — O governo provisorio, pondo-se em contacto com as principaes autoridades locaes e com os maiores importadores, está se empenhando em conseguir, por meio de medidas efficazes, o barateamento dos generos de primeira necessidade, cujos preços estão se tornando inaccessiveis ás classes proletarias.

OS MOVIMENTOS DA DEVOÇÃO

Benção de um novo altar

Muita gente conhece, no seu magnifico lavor e estylo allemão, aquelle altar que figurou na Exposição de Arte Christã desta

Altar de S. Francisco de Assis, a ser inaugurado na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho

capital, por occasião do Centenario, e foi distinguido com o primeiro premio. E' este altar riquissimo na singeleza de seu gosto severo que no proximo dia 4, todo coberto de flores, receberá a bençam na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, enthronisando a imagem de S. Francisco de Assis. A iniciativa piedosa de uma distincta familia offertou áquella matriz com o precioso apparato que ás 8 1|2 da manhã daquelle dia terá a bençam com toda a solemnidade, que officiará S. Ex. Revma. o nuncio apostolico D. Henrique Gaspar. Depois desta cerimonia, S. Ex. celebrará missas no lindo altar em intenção da dadivosa familia, falando por esta occasião o Revmo. vigario da matriz, conego Dr. Francisco MacDowell, de palavra tão edificante quanto ornada.

ESTRELLA de outros tempos

Desapparece a famosa Pepa Ruiz

Os ultimos annos da popular actriz

Ella era como uma estrella de dois céos, porque brilhava, faiscando, no palco do Rio e no de Lisboa, como estrella de ambos, tornando em derredor de sua figura radiosa de graça legiões e legiões de admiradores, absorvendo durante a sua longa carreira artistica a attenção e o enthusiasmo de todas as rodas amantes do theatro leve e brilhante daquem e de além mar. Pelo Rio, então Pepa Ruiz passava deixando no coice de sua carruagem trepidante, no calçamento antigo, um rumor de admiração, de palmas e de flores, porque ella concentrava como que a graça e a alegria, a mocidade e a vida da Capital. Ainda hoje, aos moços que nunca a viram representar, Pepa Ruiz apparecia numa nevoa de legendas, creando reminiscencias ampliadas das grandes noites do Theatro Recreio, deixando ouvir alguns ecos daquella quadra de vibração em que

Pepa Ruiz, em plena mocidade, segundo um dos seus menos conhecidos retratos

mais se animavam o espirito e a "verve" de Arthur Azevedo, e reconstruindo as phantasias do seu faustoso viver de mulher e de estrella. Ora aqui, ora na Europa, Pepa Ruiz andava de triumpho em triumpho, com um prestigio tão grande que dispensava a "claque", condição que impunha a todos os seus emprezarios, e com uma radiação tão intensa que os theatros viviam cheios só para applaudil-a. Filha de Badajoz, recebendo as heranças naturaes da terra "de la grazia" e do "salero", Pepa muito moça ainda se estreava com ruidosos triumphos no palco de Lisboa e muito moça veiu pela primeira vez ao Brasil, onde se celebrisou pelas creações do "Tim-tim por tim-tim", seu grande exito do Theatro da rua dos Condes, em Lisboa, e do nosso "Rio Nu", de Moreira Sampaio e "Capital Federal", de Arthur Azevedo. Antes destes successos, outros ella conheceu, e não menores, no começo de sua carreira, com "Nitouche", "Niniche", "Filha do Tambor-mor", "Sinos de Corneville", etc.

Ao começo era artista de operetas, depois foi a grande creadora de revistas, de todo esse repertorio brasileiro em que, ao lado das citadas, avultam as producções ainda de Arthur Azevedo, do "Carmen", "Inana" e "Pum".

Ha mais de sete annos Pepa representou pela ultima vez no Rio: foi no "Pausinho", ao lado de Augusto de Campos, Maria del Carmen, Cesar de Lima, já fallecidos, e de Augusto Amaral, Carlos Abreu, João Barbosa, Ferreira de Souza, Elza Campos, Corina e outros.

Agora, ella vae a caminho de S. João Baptista, que o seu enterramento sairá do numero 25 da rua Corrêa Dutra, ás cinco horas da tarde, com grande numero de artistas no prestito, que todos brasileiros e portuguezes, não se esqueceram de ir hontem velar o cadaver algumas horas, nem cessam de testemunhar por differentes modos a sua profunda magua.

Pepa Ruiz morreu a bem dizer de modo imprevisto. Até o dia 27, data de seu anniversario (64 annos) ella nada sentia; anoitecendo, porem, começou a padecer e, mais tarde, entrou numa prostração mortal, não falando quasi, caindo pela madrugada numa especie de coma, e vindo a fallecer ás 6 horas da tarde de hontem, sem que nada valessem os desvelos da sciencia e da gente amiga.

Triste signal do tempo...

O governo alagoano deixa na impunidade os assassinos de um joven e quer processar o jornal que noticiou o crime!

MACEIO', 30 (A. A.) — Continúa a indignação geral contra a attitude do governo, nada fazendo contra cinco capangas que, ao que se diz, a mando do commissario de Alagoas, mataram o infortunado joven João Luiz Vieira.

Emquanto assim se procede, o governador mandou que o commissario chamasse á responsabilidade o "Diario da Manhã", que noticiou essa barbaridade, citando os seus pormenores.

A PERSIA DE ACCORDO COM OS SOVIETS

TEHERAN, 30 (Havas) — O governo da Persia e o governo dos Soviets chegaram a accordo para a nomeação de uma commissão mixta, destinada a resolver o recente conflicto suscitado entre os dous paizes sobre a delimitação da fronteira.

REGISTOU-SE NA IRLANDA UM MOVIMENTO SISMICO

DUBLIN, 1 (Havas) — Os sismographos desta cidade registaram um movimento sismico que se teria verificado a 1.600 kilometros daqui.

Écos e Novidades

O Sr. Epitacio Pessoa alagou cerca de duas paginas de jornal para esclarecer as accusações formaes do Sr. ministro da Fazenda. Ao que parece, as accusações permaneceram [illegible] outra formula. Ainda uma vez o politico parahybano não poude dissimular os processos [illegible] com a bocca na botija. Para não abordagem nem ferir o governo levanta as accusações [illegible] mensagem remettida ao Congresso em 30 de [illegible] quando aquelle documento está escripto com clareza, em termos seguros e decisivos, affirmando que os emprestimos de cincoenta milhões de dollares, nove milhões esterlinos, vinte e cinco milhões de dollares e as grandes emissões de apolices, parte emittida e parte presa a contratos, haviam sido totalmente gastos. O homem [illegible] nella "nenhuma insinuação malevola" e [illegible] criticar o estylo official. Sua alma, sua palma...

Passando ao terreno dos factos, divide a materia em sete partes (numero symbolico!) para effeitos da *pulverisação*. Com o apoio do Sr. Homero Baptista e com o desembaraço que o caracterisa o ex-presidente, faz uma contradansa de cifras, para se sair com esclarecimentos desta marca: o saldo de 85.169:617$127, do emprestimo de [illegible] milhões de dollares "foi absorvido nas despesas communs, que as omissões do orçamento, de um lado, e do outro, as deficiencias da arrecadação deixaram por fazer". Mas que diabo de despesas são aquellas que não se consignam? Tratar-se-á do tempo em que o governo administrou sem orçamento? Passando ao emprestimo de nove milhões, affirma que não o gastou, que o deixou *integral* e *intacto* ao seu successor. A este proposito ainda permanecem na memoria de todos as palavras do [illegible] paulista Alfredo Ellis, na presidencia da commissão de finanças do Senado, receitando grades correccionaes nos usurpadores dos lucros do café. Os nove milhões foram levantados para valorisar o "precioso rubiaceo"... Se neste ponto foi mister um desafio heroico, no que diz respeito ao emprestimo de 25 milhões, para electrificação da Central, chegamos ao extremo do malabarismo rhetorico. Esta operação foi feita para aquelle fim e para "outros melhoramentos ferro-viarios". A Central ficou com as suas rendas hypothecadas e sem os beneficios da electrificação. Mas, o governo promoveu os "outros melhoramentos". Como deveria ser tratado um [illegible] que, obtendo emprestimo para comprar [illegible] os seus pertences, só comprasse os pertences? Perdulario [illegible] de barato e não querendo incorrer nas "improprieidades de expressões"... E' verdade que a divida interna subiu a [illegible] e o *deficit* orçamentario, e só *orçamentario*, chegou á casa alarmante de um milhão e quatrocentos mil contos, no anno do Centenario. O Sr. ministro da Fazenda, em mensagem ao Congresso, affirma, sem disfarces, que herdou os cofres do Thesouro raspados e que teve de arcar com a responsabilidade de uma divida externa accrescida por emprestimos, [illegible] sem clareza. A defesa do *pulverisador*, apezar de attribuir ás "impropriedades de expressão" a clareza das cifras que se encontram nas propostas orçamentarias, arrola os serviços em que foram consumidos os recursos excepcionaes que obteve. Em [illegible] examinal-os. Dentre elles, porém, destaque-se esta: "a dominação da revolta de 5 de julho". Toda a gente desconfiava apenas...

[illegible] o ex-presidente pertence á clinica. Não é a primeira vez que elle enverga, no grupo de cavalheiros que o rodeiam em dias de festa, "a politica, a magistratura, o ensino, a religião, as forças armadas, o commercio, a industria, a agricultura, o proletariado, etc.". Contra a sua pessoa só se vê "a perfidia de uma certa imprensa", que lhe offerece ensejos aos exercicios de *pulverisação*. Mas, se a resposta fosse a nós e não ao governo, com certeza lá viria, no seu *Falando á Nação*, a historia do collar, da avenida Atlantica, do dique na ilha das Cobras, do Hotel 7 de Setembro, do restaurante do Passeio Publico, da intervenção em Pernambuco e de tantas outras cousas! A fatalidade, entretanto, não consentiu que ficassem de todo olvidados os premios do governo. A proposito do emprestimo de cincoenta milhões diz o *Falando á Nação*, que foi elle destinado a "qualquer necessidade do governo" para accrescentar: "Antes, porém, de dar-lhe [illegible] destino o governo retirou delle 1.000.000 de *collares* para pagamento, etc." Ainda bem que não ficou á margem uma das suas preferencias dilectas, com perdão da "impropriedade de expressões"...

***

Caiu, em boa hora, o projecto do Conselho Municipal que, pretendendo consultar as necessidades do nosso povo, e attender a providencias proprias a attenuarem os males da carestia da vida, de tal fórma se revestiu, que de prompto se tornou merecedor das mais justas criticas, e da geral desconfiança, que viu nelle, na sua orientação e intuitos, menos ou mais disfarçados, um simples e vulgar recurso de exploração politica.

Nessas condições, o povo tem razão para congratular-se com a quéda do discutido projecto n. 53. Mas não basta isto, porque, seja como fôr, o projecto prejudicado abordava um assumpto cuja importancia permanece de pé, visava de um ou de outro modo uma questão cuja gravidade só se tem accentuado, o que quer dizer que cabem ao lado das congratulações os mais ardentes votos para que outro projecto appareça, procurando resolver os aspectos multiplos da carestia.

E' urgente que os poderes publicos, federaes e municipaes, adoptem providencias no sincero intuito de se minorarem as afflicções das classes pobres e menos privilegiadas, que ahi estão suffocadas nessa luta sem treguas contra a vida cara, contra o augmento excessivo e diario do preço de todas as suas necessidades, conforme frequentemente estão demonstrando as reportagens da A NOITE, que nada mais faz que procurar traduzir com fidelidade a sensação de angustia das classes menos favorecidas, que são quasi todas.

Não é, portanto, praticamente, nenhum consolo a quéda do projecto do Conselho; neste assumpto de tamanho interesse para a nossa população só podem ser consolativas as noticias que inspirarem de facto a convicção de que o governo está empenhado em attenuar os effeitos da carestia que vae tornando a vida insustentavel. E' isto porém o que ainda ninguem viu, porque até agora não se sabe de nenhuma providencia de ordem efficaz.

***

A Prefeitura vae fazer experiencia de um novo processo de calçamento, no tunnel novo do Leme. A noticia é boa e traz para a actualidade as criticas que já se fizeram á falta de gosto, que aponta aquella passagem á attenção de quem passa. Em face della, porém, uma outra observação apparece, procedente e digna de ser posta sob os olhos da administração municipal.

Por que não se aproveita o ensejo da experiencia para melhorar o tunnel velho? Este, sim, merece. Sujo e esquecido, humido e mal cheiroso, o tunnel velho constitue sacrificio para quantos viajam nos bondes que fazem o transito por elle.

Aproveitando a opportunidade aqui deixamos o éco de antigas reclamações contra a falta de hygiene, que torna a passagem por aquelle tunnel penosa. De facto, além da vegetação e da humidade existem ali outros inconvenientes porcos e inexplicaveis. Por que tanto carinho com um e tanta injustiça com outro?...

As comedias politicas

Realisa-se amanhã a "Convenção" do Partido Republicano Fluminense

Os candidatos que serão escolhidos...

Adiada por uma vez, realisa-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no palacio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, na vizinha cidade de Nictheroy, a convenção do Partido Republicano Fluminense. Nessa assembléa politica, como é já sabido, serão indicados os futuros presidente e vice-presidente da vizinha unidade da Federação.

A reunião será presidida pelo senador Miguel de Carvalho e a ella comparecerão os deputados Galdino do Valle, Henrique Borges, Joaquim Moreira, Norival de Freitas e Luiz Guaraná; os Srs. Dr. Horacio Magalhães, José de Moraes, Faria Souto, Manoel Duarte e um representante de cada directorio politico dos quarenta e oito municipios do Estado.

— Os convencionaes partirão desta capital numa barca especial da Cantareira, que largará do Pharoux a 1,10 da tarde.

— Está sabido que a chapa a ser homologada pelos convencionaes é composta dos nomes dos Srs. major Feliciano Sodré e Dr. Paulino de Souza para os mais altos cargos da administração fluminense.

— A' assembléa comparecerão deputados e senadores dos diversos Estados, além de elevado numero de politicos.

— Após a convenção, os convencionaes irão ao palacio do Ingá, em bondes especiaes, cumprimentar o Sr. interventor federal.

RAUL CÔRTES

Passou-se hoje o 30º dia do fallecimento do nosso saudoso companheiro Raul Côrtes. Por sua alma, foram rezadas missas na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Ao templo compareceram muitos collegas e amigos da familia de Raul Côrtes.

CONSUL DR. MANOEL BARRADAS

Missa de 30º dia, em suffragio de sua alma

Realisou-se esta manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa que os funccionarios do corpo consular brasileiro no Rio de Janeiro mandaram celebrar em suffragio da alma do consul do Brasil em Iokohama, no Japão, Dr. Manoel da Costa Barradas, no 30º dia do seu passamento, occorrido naquella cidade por occasião do tristissimo terremoto que levou luto a todo o paiz.

Esse acto de piedade religiosa foi assistido por muitas autoridades do governo da Republica e membros dos nossos corpos consular e diplomatico aqui presentes, além de innumeras pessoas das relações da familia do fallecido.

De volta das manobras

Todas as unidades, do Exercito e da Policia Militar, novamente em seus quarteis

Os ultimos a regressar

As condições em que se iniciou, hontem, á noite, o retorno das columnas militares que marcharam sobre Santa Cruz e o curso dos trabalhos para a volta de seis mil homens aos seus quarteis, até ás nove horas da manhã, já estão detalhadas em nossa edição matutina extraordinaria de hoje. De então por deante, o serviço de transporte, tendo attingido sua phase menos trabalhosa, continuou mais rapidamente até doze e meia, de modo que antes da

Uma das plataformas da estação de S. Christovão, na occasião em que, do segundo especial chegado desembarcava a Policia Militar

tarde a gare do Curato havia perdido a vida intensa emprestada pelo transito dos jovens soldados e de seus superiores e commandantes.

Durante toda a noite e ao amanhecer, tinhamos dito, a actividade ferrovairia foi além do previsto, e do modo por que se desenvolveu até ali continuou até o final, tendo as unidades chegado bem ao destino. Claro está que chegar bem, neste caso, tem toda a relatividade da expressão, tratando-se, como se trata, do regresso de gente que em cinco dias esteve em contacto com os mais rudes elementos previstos e ainda com o imprevisto, representado no sol abrazador que reinou até quinta-feira e com o terrivel aguaceiro continuado das quarenta e oito horas finaes.

Um telephone improvisado em São Christovão

Para os effeitos de governar o movimento dos trens militares era preciso um serviço de communicações permanente com a base do embarque. Entretanto, a plataforma que melhor se prestava, no momento, ao desembarque de viaturas e animaes, como de carga, dista um pouco da estação de S. Christovão, onde devia descer a maior parte da tropa e de seus serviços accessorios, razão porque a engenharia da Central, combinada com a das operações militares, deliberou installar immediatamente um apparelho official com ligação para o centro da Estrada de Ferro Central do Brasil. Por este meio o entendimento se fez satisfatoriamente, a bem do trabalho.

Só um homem baixou ao hospital

Até ás primeiras horas da tarde de hoje, sómente um soldado, entre seis mil homens, havia baixado ao Hospital Central do Exercito, por doença contraida nos dias de marcha sobre Santa Cruz, percentagem que nenhuma previsão, por mais optimista, pretenderia esperar da resistencia physica dos nossos patricios, ainda mais por que entre Campo Grande e Sepetiba ha uma zona cuja salubridade é discutida, attribuindo-se-lhe mesmo a existencia de focos paludosos. As marchas foram feitas por essa região.

Deve ser dito que o serviço de saude organisado com todo o necessario apparelhamento, attendendo promptamente aos casos que reclamavam sua intervenção, evitou que pequenos males se transformassem em graves doenças.

O commando das manobras ficou até o fim do regresso na zona de acção

Só depois de ter partido o ultimo especial formado para o transporte de soldados, o commando das manobras, constituido do general Ribeiro da Costa e seu estado-maior, se deslocou para a cidade, sendo a viagem feita no mesmo comboio composto desde quarta-feira e no qual funccionaram, com as chuvas, os serviços que não podiam ser feitos ao ar livre.

A uma hora da tarde esse trem não havia passado em Deodoro.

EM MEMORIA DOS MORTOS DA GUERRA

Foi inaugurado mais um monumento em Bois-Dailly

PARIS, 1 (Havas) — Como estava annunciado, o Sr. Poincaré foi hontem a Bois-Dailly, onde presidiu á inauguração do monumento local, em memoria dos mortos da guerra.

O presidente do Conselho, depois de enumerar os soffrimentos pelos quaes passaram, durante e depois da guerra, as regiões devastadas, assignala que as populações curtiam ainda difficuldades terriveis, espera do pagamento das reparações, ao passo que a Allemanha confessa que despendeu 10.500 trilhões de marcos em quinze dias...

Denuncia a inversão de papeis a que se entrega o Reich e accrescenta que essa attitude por parte de Berlim colloca os alliados na obrigação de se conservarem sempre em guarda. Accentua o tom provocador da proclamação com que o presidente Ebert annunciou ao povo a terminação da resistencia passiva, e conclue com as seguintes palavras:

"Os alliados esperam que a Allemanha prove, por actos, que está disposta a facilitar a exploração dos penhores apprehendidos. Não devem os allemães pensar que, com simples palavras de resignação, obterão de nós novas concessões."

DESPEDIDA CASA SUCENA

Na grande impossibilidade de despedir-me pessoalmente de todos os meus companheiros de trabalho, procurei estas pequenas linhas como mensageiras de meu profundo agradecimento, a distincção e fidalguia que sempre recebi destes distinctos e leaes companheiros. Approveitando este ensejo, offereço os meus fracos prestimos, na RUA GONÇALVES Dias, 75. Rio, 1-10-1923.

TITO CARVALHO.

O general Norton de Mattos chega a Lisboa na proxima quinta-feira

LISBOA, 30 (Havas) — O general Norton de Mattos, que passou por Cabo Verde no dia 21 corrente, procedente de Loanda, é esperado nesta capital na proxima quinta-feira.

O fascismo não é um meio e o seu escopo é a grandeza e a prosperidade da Italia

MILÃO, 1 (A. A.) — O jornal "Il Popolo d'Italia", commentando a situação do fascismo, diz o seguinte: "Emquanto se estão forjando os destinos da Europa e, portanto, tambem os da Italia, o nosso guia não póde ser distraido, nem sequer um minuto, pelas ridiculas logomachias do interior. Os chefes fascistas das provincias devem facilitar-lhe a tarefa e não tornar-lhe a mais pesada. O fascismo não existe só para si; o fascismo é um meio e o seu escopo é a grandeza e a prosperidade da Patria."

AS FINANÇAS BRITANNICAS NO ULTIMO SEMESTRE

Trinta e oito milhões esterlinos de menos na receita e quatro milhões de mais na despesa

LONDRES, 30 (Havas) — A receita arrecadada no primeiro semestre do exercicio corrente, que hoje termina, apresenta uma diminuição de trinta e oito milhões esterlinos, em comparação com a receita arrecadada no mesmo periodo de 1922.

Para as despesas verifica-se um augmento de quatro milhões esterlinos.

O URUGUAY E A SUA SITUAÇÃO NA LIGA DAS NAÇÕES

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, Dr. Manini y Rios, nas declarações que fez aos jornaes desta capital, a respeito da actuação do Uruguay na Liga das Nações, disse que:

"As opiniões dos paizes que se acham collocados numa situação indiscutivel de imparcialidade, como o Uruguay, são uteis para as deliberações dos organismos da indole da Liga das Nações, devendo-se a essa circumstancia a votação, tão animadora para nós, que nos achamos afastados das tendencias imperialistas e de expansão territorial e de outros propositos que não sejam os do nosso desenvolvimento pacifico."

E' DE VERDADEIRO TERROR O REGIMEN EM SOFIA

LONDRES, 1 (A. A.) — Telegrapham de Athenas:

"Informações trazidas pelos bulgaros que abandonaram seu paiz refugiando-se em territorio grego, dizem que o regimen em Sofia é de verdadeiro terror, havendo o governo tomado as medidas mais violentas não só contra os communistas como, em geral, contra os seus adversarios.

Numerosos communistas foram fuzilados summariamente, contando-se entre as victimas muitos estudantes que manifestavam idéas sociaes muito avançadas."

Écos de uma pendencia de honra

Ainda o caso Metello-Araripe

Uma carta do professor Mauricio de Medeiros

Sobre o caso Metello-Araripe, recebemos do professor Mauricio de Medeiros, que nelle funccionou como testemunha do deputado Metello Junior a seguinte carta:

"Presado Sr. Redactor: — Em qualquer paiz do mundo, em que se tivesse na devida conta a exacta funcção dos amigos que recebem a delicada incumbencia de dirimir uma pendencia de honra entre dois cavalheiros, o conflicto terminaria com a solução a que chegam os representantes de ambas as partes, a cujo criterio cada um dos litigantes confia a defesa da propria honra. Os commentarios de estranhos são impertinencias incomparaveis, que só revelam a incapacidade de nosso meio para as soluções dessa natureza. No caso em que tive de funccionar, por delicada lembrança do deputado Metello Junior, ha porém, tantas circumstancias em seu favor, que, a despeito da impertinencia dos commentarios, julgo necessario relembral-as de publico. Em primeiro logar, o deputado Metello Junior "não foi desafiado para duelo". Jámais se cogitou de uma solução pelas armas no curso de nossa reunião, nem durante ella se lhe deu jámais o caracter de uma explicação solicitada ou exigida pelo adversario de meu amigo. Ella teve logar, a pedido de amigo commum, para o fim de "serem ouvidas ambas as partes". Accedendo a esse pedido, deu o deputado Metello uma prova de elevação moral, porque abria a possibilidade de uma explicação completa e cabal ao tenente-coronel Araripe de Faria, num momento em que, por por incomprehensivel orgulho governamental, o inquerito administrativo lhe era negado. Formulemos hypotheses: que recurso restava ao tenente-coronel Araripe? Desafiar o seu adversario para duello?

"Nunca se falou nisso". Se se falasse, não creio que o deputado Metello Junior o recusasse. E qualquer que fosse o seu resultado, a accusação subsistiria, e a unica novidade que teria havido, teria sido a de uma prova de bravura pessoal de parte a parte. Supponhamos que não houvesse o desafio para o duello, ou, que o deputado Metello Junior o recusasse, fortemente estribado no Codigo de Honra, que não justifica encontros dessa natureza senão entre individuos que se prezam dehonestidade egual, e, em vez alguns insultos ao deputado Metello podia invocar seu julgamento publicamente expresso para recusar o desafio. Que resultaria dahi? Um desafio, uma encenação, talvez alguns insultos ao deputado Metello pelos jornaes amigos do tenente-coronel Araripe chamando-o de covarde — mas este continuaria para uso geral a ser o homem das casas de Copacabana, como Rivadavia foi até o fim da vida o homem das casas da India, até na boca do grande Ruy Barbosa. Supponhamos que o tenente-coronel Araripe matasse o deputado Metello Junior num encontro fortuito, ou lhe applicasse o systema que foi usado com o jornalista Diniz: uma surra a deshoras. Meu Deus, que sarceiro! Se o deputado Metello morresse, os mesmos jornaes que tão pouco generosos se mostram hoje com elle, não hesitariam mais em addicionar ao epitheto de "ladrão", o de "assassino", com que seria definitivamente qualificado o tenente-coronel Araripe. Consequentemente, este é quem estava sem solução mettido num beco sem saida, numa situação da qual nenhum acto, por maior que fosse a sua violencia, conseguiria tiral-o. Disso estava muitissimo certo o deputado Metello, que, portanto, acceitando uma reunião de "explicação mutua", conforme está escripto na acta, bem sabia que, a verificar-se o infundado de sua accusação, teria fornecido ao seu adversario a mais completa e mais cabal das provas de innocencia, que jámais, por nenhum outro processo, poderia ter o mesmo valor moral nem o mesmo effeito. A despeito disso, acceitou. Foi de uma superioridade moral a toda prova, porque, como disse, jámais se tratou de desafio para duello, nem de ameaça, nem de uma exigencia "sub-conditione".

Mas, por outro lado, os termos de nossa acta, são clarissimos. Numa reunião dessas explanam-se os assumptos com grande liberdade, dizem-se as cousas com detalhes e com clareza que não vêm nem pódem vir a publico. Vem apenas a sua conclusão, e se esta foi a de reconhecer que a accusação relativa á construcção de casas em Copacabana, por conta da verba secreta, era infundada, e que a relativa ao recibo de 20 contos não se applicava ao tenente-coronel Araripe — foi, outrosim, quanto ao fundamento em que tinham sido apoiadas taes affirmações por parte do deputado Metello, a de que não houvera "má fé". E taes foram as explicações nesse sentido fornecidas pelos representantes do deputado Metello, que os do seu adversario entenderam "que o conflicto se dirimia com honra para ambas as partes". Ora, isto importa em um julgamento muito sério sobre a natureza das informações, sobre o credito que mereciam para o accusador os informantes, sobre as circumstancias moraes, que lhe permittiram fazer a accusação — e, certamente, os amigos do tenente-coronel Araripe não teriam absolvido o deputado Metello Junior, reconhecendo que o conflicto terminava com honra para elle, se não fossem muito ponderosas essas circumstancias. Se a leviandade que os jornaes amigos do deputado Metello lhe attribuem tivesse sido reconhecida pelos representantes do tenente-coronel Araripe, estes não teriam subscripto a acta nos termos em que ella está, com a declaração que reconhece "honra" ao adversario de seu constituinte — e os effeitos unicos della teriam sido o de dar ao tenente-coronel Araripe o direito de, sem recusa por parte do deputado Metello Junior, desafiar a este para duello, por ter-lhe feito uma imputação calumniosa.

Tudo nessa acta foi medido e pesado, com o mais escrupuloso criterio, até mesmo o aspecto politico, para que não ficasse o deputado Metello inhibido de continuar a prestar ao paiz os serviços que está prestando com sua attitude parlamentar de critica dos actos do governo, num interesse de ordem collectiva, que o levou até ao exame da administração policial. Dados, pois, os exactos valores aos vocabulos, meditadas as circumstancias em que se passou essa reunião — promovida sem o constrangimento de nenhuma ameaça para o deputado Metello, relembrada a situação embaraçosa, em que estava o tenente-coronel Araripe — não comprehendo, sinceramente, como se esteja ainda a fazer qualquer censura ao deputado Metello Junior, que, no dizer dos representantes de ambas as partes, saiu com honra do episodio, e eu ajuntarei, com a demonstração de um feitio moral verdadeiramente raro no nosso meio, onde — está-se vendo — para ser-se bemquisto é preciso ter a coragem moral de sustentar um erro e deixar que a victima do erro fique até o fim da vida sob o jugo dos epithetos escandalosos...

Com a publicação desta linhas muito penhora V. S. ao constante leitor e amigo. — **Mauricio de Medeiros.**"

O PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE HYGIENE

Sua installação, hoje, no edificio do Syllogeu

Realisa-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no edificio do Syllogeu Brasileiro, á praia da Lapa, n. 1, a sessão inaugural do Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene, com a presença das altas autoridades da Republica e do Districto Federal, representantes de todos os Estados da União, de associações scientificas, etc.

E' o seguinte o programma da sessão de installação dos trabalhos do Congresso: abertura da sessão pelo Sr. ministro do Interior; discurso do Dr. Carlos Chagas, presidente da Sociedade Brasileira de Hygiene; oração official do Congresso, pelo professor Clementino Fraga, por parte da Sociedade Brasileira de Hygiene e dos representantes dos Estados. Para esta sessão não será exigido traje de rigor.

O Congresso realisará de 1º de outubro a 7 do corrente, sendo o seguinte o programma dos trabalhos para amanhã: 9 horas: visita ao dispensario de doenças venereas "Affranio Peixoto" (Hospicio Nacional de Alienados); 2 horas da tarde, visita á Inspectoria da Lepra e doenças venereas (rua Paulo de Frontin, 13, ao lado do Departamento Nacional de Saude Publica); 4 horas, sessão plenaria com a seguinte ordem do dia: thema n. 1 — Ventilação dos edificios (Drs. Eustachio Bittencourt Sampaio, J. P. Fontenelle), thema n. 2: Como melhorar o systema de esgoto do Rio de Janeiro (Drs. Saturnino de Brito, Amarães Pimentel); thema n. 3: Indicações hygienicas para remodelação das cidades (Drs. Octavio Ribeiro da Cunha, A. Moraes Coutinho, Luiz Vianna, Victor da Silva Freire, Armando Godoy); thema n. 4: Aperfeiçoamento na luta contra os mosquitos nas grandes cidades (Drs. Mauricio de Abreu, Alfredo de Medeiros, Cesar Pinto); thema n. 5: Valor da desinfecção na prophylaxia das doenças infectuosas (Dr. Borges Vieira, Gustavo Lessa); 8 1|2 horas, Conferencia do Dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saude e Assistencia de Pernambuco, chefe da Prophylaxia rural no mesmo Estado: Serviços Sanitarios de Pernambuco — 8 mezes de administração.

A defesa... Não foi o "J.", foi o "65"

— Tens algum ahi?
— Eu? Você está doido!
— Sovina...
— Com esta chuva.
— Que quer, filho; a luta...
— Deixa disso... Você ainda hontem entrou nos cobres...

Desde sabbado, quando foi noticiado que o Bernardo, despachante da Light, letra "J", tinha abiscoitado dous gasparinhos da Loteria de Santa Catharina, a "mascotte" da sorte, que o homem não tinha socego, ouvindo cousas como acima estão escriptas. E damnou-se, porque elle não tinha ganho nada. Alguem tinha se utilisado do seu nome. Dahi a investigação que fez, descobrindo que o felizardo fôra o seu collega Julio Pinto da Silva, que trabalha na estação da Light da rua Larga e tem o n. "65".

— Então você, "seu" "65", me arranjou boas, hein?
— Então, filho? Foi a defesa...

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, em condições irregulares, firme para umas qualidades e fraco para outras. Os brancos crystaes cotaram-se de 76$ a 80$; os demerara, de 63$ a 65$; os mascavinhos, de 60$ a 64$; os terceiros jactos, de 52$ a 55$ e os mascavos, de 46$ a 50$, por 60 kilos, "cif.".

Entraram 25.026 saccos e sairam 17.376, sendo o "stock" de 171.723 ditos.

O REI DA BELGICA CONDECOROU O JUIZ DA 3ª VARA CRIMINAL

O Dr. Alvaro Bittencourt Berford, juiz de direito da 3ª Vara Criminal, foi agraciado por S. M. o rei da Belgica com a "Gran Cruz de Cavalheiro da Ordem e da Corôa", por serviços prestados, por aquelle juiz, áquelle paiz.

Um pacote com folhetos

Perdeu-se hoje no trajecto do Passeio Publico á Galeria Cruzeiro. Gratifica-se com 50$000 a quem o entregar nesta redacção.

A Allemanha, a sua situação interna e a sua politica exterior...

Desmente-se a decretação do sitio para a região do Ruhr

O CHANCELLER STRESEMAN VAE FAZER NOVAS DECLARAÇÕES AO REICH

Von Kahr trabalha ardentemente pela restauração da Monarchia na Baviera

PARIS, 1 (Havas) — O correspondente do "Journal" em Berlim denuncia que o commissario geral da Baviera, o Sr. Von Kahr, apoiado por poderosos elementos, está trabalhando ardentemente no esfarinamento da Republica e no preparo de uma reacção militar para a restauração do ex-kromprinzs Rupprecht.

Principe Rupprecht

LONDRES, 1 (Havas) — O "Daily News" noticia que se verificou hontem, em Munich, grande manifestação monarchista na presença do ex-kromprinz Rupprecht, que estava acompanhado do proprio commissario geral da Baviera, o Sr. Von Kahr.

A informação do "Daily News" accrescenta que o herdeiro do throno bavaro tinha sido acclamadissimo.

LONDRES, 30 (Havas) — Os jornaes de domingo fazem commentarios ás ultimas deliberações do Reich, accedendo em abandonar a politica da resistencia passiva nas zonas occupadas e se propondo a entrar em negociações com os alliados sobre o pagamento das reparações.

O "Sunday Illustrater", por exemplo, escreve que a capitulação da Allemanha, conseguida graças á energia da politica de Paris, apressará a restauração economica da Europa, e o "Sunday Pictorial", secundando-o, declara que foi innegavelmente um erro considerar-se illegal a occupação das regiões do Rheno e Ruhr, em que a França encontrou a necessaria solução para a questão das reparações.

BERLIM, 1 (Havas) — O "Serviço Parlamentar Socialista" mostra-se descontente com a lentidão com que diz que vae sendo feito o restabelecimento do trabalho no Ruhr.

BERLIM, 1 (Havas) — O gabinete do Reich determinou a linha de conducta que pretende seguir relativamente á situação politica. Ficou resolvido que o chanceller faça brevemente declarações ao Reichstag a esse respeito.

LONDRES, 1 (Havas) — Telegramma de Berlim annuncia que o governo do Reich estabelecerá a censura para toda e qualquer noticia de caracter militar, em consequencia do movimento revolucionario dos nacionalistas de Kuestrin, a cincoenta milhas daquella capital, que tinha tentado desarmar a guarnição local e occupar a fortaleza. Sabe-se porém, que os revoltosos haviam sido repellidos e que todos os chefes nacionalistas de Kusstrin já estavam presos.

PARIS, 1 (Havas) — Telegrapham de Dusseldorf:

"Não tem o menor fundamento a noticia, de fonte ingleza, que diz terem sido convidadas a se retirar as familias dos militares francezes destacados no Ruhr.

E' egualmente falsa a noticia da proclamação do estado de sitio para esta cidade. Foi apenas affixado, em virtude da agitação de hontem, um edital com algumas restricções concernentes ao transito urbano."

OS NOVOS ORÇAMENTOS

A Receita recebendo emendas, em ultimo turno

Foi, hoje, na Camara, distribuido, em avulsos, o projecto orçando a Receita geral da Republica para 1924. De conformidade com o regimento, começará o mesmo, amanhã, a receber emendas, em 3ª discussão, pelo prazo de tres sessões.

Aggravado repentinamente o estado de saude da princeza Giovanna

ROMA, 1 (A. A.) — As ultimas noticias aqui recebidas do Castello de Racconigi, sobre o estado de saude da princeza Giovanna causaram profunda tristeza na população desta capital.

A joven princeza que, desde alguns dias, estava passando pelas alternativas da molestia, porém, com tendencias a melhorar, teve o seu estado aggravado repentinamente, devido ao facto de ter sobrevindo uma hemorrhagia intestinal, com ameaça de peritonite.

Apezar de ser considerado grave o estado de Sua Alteza, os seus medicos assistentes ainda não perderam as esperanças de salval-a.

O commandante e officialidade do "Richmond" no Cattete

Em audiencia especial do Sr. presidente da Republica, foi recebido á tarde o commandante do "Richmond", que se fez acompanhar da officialidade de alta patente do mesmo navio e foi apresentado a S. Ex. pelo Sr. embaixador dos Estados Unidos.

Inaugurou-se a ponte de cimento, em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença do Dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do Estado; do Sr. José Procopio, presidente da Camara Municipal; de autoridades outras e grande numero de pessoas gradas, realisou-se, hontem, a inauguração da ponte de cimento armado construida na rua Halfeld, organisando-se, em seguida, um animado corso.

A' noite, o Club Juiz de Fóra offereceu uma recepção ao secretario da Agricultura que, hoje, regressou a Bello Horizonte.

O SENADO EM SESSÃO

Prosegue o trabalho da votação das emendas á lei de imprensa

Do que foi incumbido um senador parahybano

Hoje, dia de pagamento do subsidio, grande foi a concorrencia, ao Senado, vendo-se muitas figuras habitualmente arredias daquelle recinto.

A' hora regimental, o Sr. Mendonça Martins abriu a sessão, mas logo depois de iniciados os trabalhos, a sala ficou deserta: é que os senadores foram reunir-se nos fundos, em torno á mesa do pagador do Thesouro.

A primeira parte da funcção não tinha grande attractivo. Constou da leitura de uns escriptos que o Sr. Massa trouxe de casa. Nesses dias, o senador parahybano communicava o ser patente que fôra publicada uma entrevista com o ex-presidente da Republica, na qual "esmagava, pulverisava as calumnias dos seus inimigos".

Quando o Sr. Massa falou em "pulverisar", os poucos ouvintes não puderam conter o riso!

— Isso é delle — disse um.

— Pelo dedo se conhece o gigante... — observou outro.

O orador disse que não iria ler a entrevista. Requeria a sua inserção nos annaes, como fazendo parte do seu discurso.

Em seguida, o Sr. Benjamin Barroso rectificou a nota de um matutino, que o dava como tendo votado a favor das emendas da Camara ao projecto de lei da imprensa. S. Ex. diz que esteve presente até á sessão de sabbado até pouco depois da votação dos dous requerimentos do Sr. Irineu Machado e deu seu voto a favor de ambos. Quando se votavam as emendas, S. Ex. já não se encontrava na casa, por motivo de força maior. Mas, quanto ao projecto sobre a imprensa, tem voto conhecido e já expresso. E' absolutamente contrario ao projecto e, portanto, ás emendas da Camara, que tornam ainda mais indesejavel a obra do Senado.

O Sr. Irineu Machado, occupando a tribuna, leu a defesa do advogado Heitor Lima, feita pelo Dr. Mario Gameiro, no processo por desacato, a que responde o primeiro.

Ao ter inicio a ordem do dia, appareceu no recinto o Sr. Estacio Coimbra, que assumiu a presidencia.

A votação das emendas da Camara ao projecto de lei da imprensa já foi feita sob a direcção do vice-presidente da Republica.

A primeira emenda a ser votada foi a de n. 8. Requereu o Sr. Irineu Machado verificação de votação. Esta deu o seguinte resultado: 12 contra e 27 a favor. Foi approvada.

Votaram contra os Srs.: Irineu, Frontin, Nilo Peçanha, Lauro Sodré, Justo Chermont, Modesto Leal, Lauro Müller, Moniz Sodré, Soares dos Santos, Benjamin Barroso, Jeronymo Monteiro e Carlos Barbosa.

Para encaminhar a votação da emenda n. 9, occuparam a tribuna os Srs. Frontin e Irineu Machado.

O resultado da votação foi: 10 contra e 28 a favor.

A emenda n. 10 levou de novo os dous senadores pelo Districto Federal á tribuna.

Resultado da votação: os mesmos dez contra 27.

O Sr. Irineu exclama:

— Lá se vae toda a obra do Sr. Gordo!

Passa-se á emenda n. 11.

O que está dito acima se applica a esta e ás subsequentes. Os Srs. Irineu e Frontin vão á tribuna e combatem a emenda, e assim continuam os trabalhos, á hora em que encerramos os trabalhos desta edição.

O imposto sobre vendas mercantis e a situação das feiras-livres

O Sr. ministro da Fazenda, em solução a uma consulta da Superintendencia do Abastecimento, sobre se incidem no imposto sobre vendas mercantis as vendas realisadas nas feiras livres, resolveu, concordando com o parecer emittido pelo Sr. Dr. Lindolpho Camara, que, de accordo com as letras B e I do respectivo regulamento, referentes aos productos da industria agricola ou extractiva e aos vendedores ambulantes de hortaliças, verduras, etc., não fica prejudicada a isenção de que se trata pelo facto dos vendedores, sem serem estabelecidos, fazerem exposição de seus artigos nas feiras, não sendo, entretanto, possivel estabelecer a isenção para quaesquer outras mercadorias que não sejam a que se referem aquelles dispositivos.

FALLECEU O CONDE MATIACHICH

PARIS, 1 (Radio-Havas) — Falleceu repentinamente o conde Matiachich, ex-official de hussards da guarda imperial austriaca.

Licenciados para tratamento de saude

O Sr. ministro da Guerra concedeu licença para tratamento de saude: por tres mezes, ao contra-mestre João Alfredo de Góes e ao operario Porfirio Octaviano da Silva Gralha Junior, ambos da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, e por 60 dias, ao servente da Intendencia da Guerra Bento Freire Pedrosa.

ENTRE CRIMES DE MORTE E TENTATIVA

Dezeseis réos serão julgados este mez

Perante o Tribunal do Jury serão chamados a julgamento, na sessão do corrente mez, os seguintes réos, accusados de homicidio: Antonio Campos da Silva, Assem Armed, José Pereira de Azevedo, João Moreno, João Pacheco de Aguiar, Alexandrina Nunes da Silva, Carlos Corrêa Lopes, José Maria Humia, Abrahão Mostapha, Americo de Araujo Penque, João Marques Ferreira, Octavio Ferreira dos Reis e Oscar Fernandes.

Pelo crime de tentativa de morte serão tambem chamados os seguintes accusados: Joaquim Teixeira de Souza, Aristides de Souza Ferreira, Belmiro Figueiredo e Matheus Fernandes da Silva.

O ALGODÃO

Encontramos o mercado de algodão bem collocado e firme, tendo os preços accusado nova alta. Os negocios correram activos. Não houve entradas, sairam 926 fardos; "stock", 7.828.

Cotaram-se os sertões, de 67$ a 68$; as primeiras sortes, de 66$ a 67$, e os medianos, de 62$ a 62$ por 10 kilos.

AFIM DE MELHORAR A SUA APOSENTADORIA VAE A JUIZO

Augusto Alvaro de Oliveira Bastos que foi aposentado como conductor de trem de 3ª classe da Central do Brasil, isso em 1916, tendo reclamado ao executivo por varias vezes a revisão da sua aposentadoria, que pretende seja regulada pela lei de 1911, e não tendo sido attendido, vae agora, a juizo, propôr na 1ª Vara Federal uma acção contra a União, afim de fazer valer o seu direito, que julga liquido.

DESCUIDO FUNESTO DE UMA JOVEN GAUCHA

Temperou a sopa com um toxico, occasionando a propria morte e da familia

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em uma pequena chacara situada na Alameda, residia Luiz Agliardi, em companhia de D. Thereza, sua esposa, e de sua filha, Maria Agliardi.

Na terça-feira ultima, em visita a seus paes, veiu de Garibaldi o Sr. Victorio Agliardi, que convidou para almoçar, em sua residencia, o seu compadre Frederico Gandão. Aceito por este o convite, sentaram-se á mesa as cinco pessoas já mencionadas e ao ser servida a sopa, Gandão achou-a com um gosto exquisito, o mesmo acontecendo ás demais pessoas, que, sentindo-se indispostas, nada mais quizeram comer, e apresentando, logo depois, o velho Agliardi, sua esposa e filha symptomas de envenenamento.

Apezar dos soccorros recebidos, vieram, pouco depois, a fallecer.

Com o fim de ser conhecida a causa do envenenamento, foi dada uma busca na cozinha da casa, e, ali, encontraram uma caixa de arsenico em pó, existindo uma certa quantidade derramada. Suppõe-se, em vista disso, que a senhorita Agliardi, ao temperar a sopa, tivesse empregado arsenico em vez de sal, contribuindo mais para presumir-se a veracidade dessa supposição o facto de achar-se a referida moça, desde algum tempo, com suas faculdades mentaes um pouco alteradas, o que, certamente, facilitou o lamentavel descuido.

A primeira sessão preparatoria do Jury

Está marcada para depois de amanhã a primeira sessão preparatoria do Tribunal do Jury, no corrente mez.

Funccionará como promotor publico o Dr. Murillo Fontainha, ou, na falta deste, o Dr. Martins Costa.

Annullando a compulsoria da Brigada Policial

Perante o juiz federal da 2ª Vara, Antonio Pereira de Velasco Molina propoz contra a União uma acção ordinaria, afim de annullar o decreto que em 1918 o compulsou no posto de major da Brigada Policial do Districto Federal, pois opportunamente pedirá a promoção a que se julgava com direito, fazendo o seu protesto judicial.

O D. N. S. P. quer desoccupar o predio n. 17 da rua S. José

O Departamento Nacional de Saude Publica, precisando, a bem dos serviços de prophylaxia, fazer desoccupar o predio numero 17 da rua S. José, já vistoriado devidamente por seu procurador, na audiencia de hoje do Juizo Federal da 1ª Vara, requereu se mandasse intimar o proprietario ou responsavel, e todos os occupantes, afim de desoccupal-os no prazo de 30 dias, sob pena de despejo judicial.

O Sr. Feliciano Sodré recebido pelo Sr. presidente da Republica

Esteve hoje no palacio do Cattete, sendo recebido pelo Sr. presidente da Republica, o Dr. Feliciano Sodré.

Exonerações e nomeações na Marinha

Foram exonerados o capitão de corveta Alfredo Buarque Pinto Guimarães, do cargo de immediato do "José Bonifacio"; o capitão-tenente Carlos de Lemos, de commandante do aviso-pharoleiro "Tenente Lahmeyer", e o capitão-tenente engenheiro machinista Carlindo Vieira de Alcantara, de encarregado da electricidade do encouraçado "Minas Geraes".

Foram nomeados o capitão de corveta Alfredo Buarque Pinto Guimarães, para commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina"; o capitão-tenente Annibal Corrêa de Mattos, para commandante do aviso-pharoleiro "Tenente Lahmeyer"; o capitão-tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, para auxiliar de gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada, e o 1º tenente engenheiro machinista Armando de Carvalho Vargas, para encarregado da electricidade do encouraçado "Minas Geraes".

UMA ACÇÃO DE COBRANÇA PROPOSTA NA 2ª VARA FEDERAL

Ferreira, Costa & C., domiciliados na capital do Pará, na audiencia de hoje do Juizo Federal da 2ª Vara, propoz acção contra João Castello Branco, afim de haver deste a quantia de 18:079$, de que são credores, em virtude de transacções commerciaes.

O cambio regulou calmo

Encontrámos o mercado de cambio hoje em posição calma, com um movimento moderado de procura e com poucas letras particulares offerecidas.

Em todo o caso, os bancos estiveram mais ou menos accessiveis. O do Brasil affixou a tabella de 5 5/32 e sacava a 5 11/64 d., operando os estrangeiros de 5 1/8 a 5 11/64 d., nestes predominando para o bancario a taxa de 5 5/32 d., com dinheiro a 5 7/32 d., para o particular.

O mercado ficou destituido de interesse.

Os soberanos cotaram-se a 50$ e a libra papel a 48$500.

Regulou o dollar de 10$330 a 10$400, á vista.

O marco cotou-se a 200 réis por um milhão, e a corôa a 175$ e 180$000.

Saques por cabogramma:

A' vista, Londres, 5 1/16 a 5 5/64; Paris, $637 a $639; Italia, $475; Nova York, 10$390 a 10$420; Suissa, 1$860 a 1$865; Hespanha, 1$420; Belgica, $511 a $513; Hollanda, 4$100; Suecia, 2$770; Dinamarca, 1$870; Buenos Aires, papel, 3$480; Montevidéo, 7$970.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d/v.: Londres, 5 1/8 a 5 11/16; Paris, $630 a $631.

A' vista: Londres, 5 1/16 a 5 1/8; Paris, $634 a $637; Italia, $473 a $480; Portugal, $420 a $435; Nova York, 10$330 a 10$400; Hespanha, 1$445 a 1$435; Suissa, 1$850 a 1$870; Buenos Aires, papel, 3$460 a 3$505; ouro, 7$890 a 7$950; Montevidéo, 7$865 a 7$977; Japão, 5$050 a 5$110; Suecia, 2$760 a 2$780; Noruega, 1$680; Hollanda, 4$070, a 4$101; Syria, $638; Belgica, $538 a $546; Rumania, $051 a $059; Slovaquia, $312 a $318; Allemanha, $200 por um milhão de marcos; Austria, $180 por mil corôas; café, $635 por franco; soberanos, 50$; libras, papel, 48$500.

O mercado de cambio regulou durante o dia sem firmeza, tendo descido o bancario a 59/64 d. e 55/32 d. contra o particular a 5 3/16 e 5 13/64 d.

Fechou, afinal calmo, com a melhor tendencia.

Os soberanos, por ultimo, regulavam a 50$500.

A terra tremeu em Pernambuco

FORTES ESTAMPIDOS E CLARÃO FORAM NOTADOS ANTES DO ABALO DO SOLO

A Directoria de Meteorologia recebeu, hoje, da estação de Pesqueira, Estado de Pernambuco, o seguinte despacho:

"Foi sentido, hoje, ás onze horas e vinte minutos, tremor de terra, precedido de forte clarão acompanhado de varios estampidos."

OS SUCCESSOS DE 5 E 6 DE JULHO

Proseguiu, hoje, o interrogatorio dos alumnos

Sob a presidencia do Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª Vara Federal, proseguiu, hoje, o interrogatorio dos alumnos da Escola Militar, tidos como envolvidos nos acontecimentos de 5 e 6 de julho do anno passado.

A' hora legal, estando presente o Dr. Nilo Peçanha, curador dos referidos alumnos, estes foram interrogados na seguinte ordem: Newton de Vasconcellos Monteiro, Orestes Cavalcanti, Hildegardo Magno da Silva, Moacyr Coutinho, Alfredo Lemos da Silva, João Rosauro de Almeida, Osman Lopes, Pericles d'Avila Mendes, Pericles Vieira de Azevedo, Salvador Cavalcanti, Felippe Henrique Carpenter Ferreira, Carlos de Santos Gomes, Walter Prestes, Alberto Amarante de Azevedo, José Pompeu Monte, Edison Caleixa, Ary Brasil, Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, José Leite Brasil, Luiz Ernesto da Cunha, Floriano Costa e Denisard Moreira Sampaio.

O Dr. Vaz Pinto marcou nova audiencia para a proxima quinta-feira.

TEVE UMA SYNCOPE

O posto central da Assistencia prestou soccorros ao pintor Alfredo Joaquim de Magalhães, de 32 annos, casado, morador á estação de Ramos, por ter sido accommettido de uma syncope na rua do Cosme Velho. Depois de medicado, retirou-se.

FORAM CONDEMNADOS A PAGAR A RECONSTRUCÇÃO

João Paim de Menezes Camara encarregou J. Pinheiro Irmão & C. da construcção de um predio, em terreno de sua propriedade, á rua Dr. Sattamini n. 89, de accordo com a planta approvada pela Prefeitura, pelo preço de 31:000$000, tendo pago, além disto, mais 30:000$ por serviços extraordinarios.

Entregue o predio em maio de 1921, ao fim de quatro mezes, appareceram fendas nas paredes internas, por vicios de construcção. Em consequencia disso os prejudicados vistoriaram o predio e propuzeram perante o juizo da 3ª Vara Civel uma acção ordinaria na qual pediram o pagamento de 18:620$740, em quanto montam as despesas de reconstrucção.

A acção correu os tramites legaes e, por sentença do mesmo juizo, foi julgada procedente e condemnados os réos a pagarem ao autor a quantia de 6:998$778 e os juros da mora.

A parede ruiu e arrastou o andaime na quéda

Dous operarios gravemente feridos

No edificio do Departamento Nacional de Saude Publica, á rua do Rezende, diversos operarios trabalhavam na construcção de uma nova dependencia.

Hoje, pela manhã, uma parede ainda não acabada, ruiu, indo projectar-se sobre o andaime, arrastando-o na quéda.

Os operarios José de Oliveira Rocha e Eduardo Lopes da Luz, de 38 e 22 annos, respectivamente, aquelle morador á rua Clarimundo Mello n. 315, este á rua Sotero Reis n. 1, que se achavam no andaime, cairam ao solo, soffrendo graves contusões e ferimentos pela cabeça e pelo corpo.

Soccorridos no posto central da Assistencia, foram depois, em estado grave, internados no Hospital de S. Francisco de Assis.

A policia do 12º districto soube do facto, mas não o registou...

Juiz de Fóra já possue um serviço urbano de telegrammas

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Começou a funccionar, hoje, o serviço de telegrammas urbanos, acceitando o telegrapho despachos para todos os bairros e suburbios, sendo a taxa de quinhentos réis por vinte palavras.

ACÇÃO DE COBRANÇA NO JUIZO DA 1ª VARA FEDERAL

Joaquim Daniel da Rocha, domiciliado em Bello Horizonte, sendo credor de Arthur Torres Nogueira, da quantia de 22:236$, citou-o, hoje, na audiencia do Juizo Federal da 1ª Vara para vir reconhecer os documentos, sob pena de na proxima audiencia, á revelia, serem assignados os dez dias da lei, para pagamento.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$661 por 1$ ouro.

O café funccionou calmo

Esteve o mercado de café, hoje, com um movimento moderado de negocios, porque a procura continúa diminuta.

Eram poucos os compradores, de sorte que as vendas se fizeram ainda em pequena escala para o consumo e para exportação.

Mas, os vendedores sustentaram o limite anterior de 29$700 por arroba do typo 7, preço ao qual o mercado foi declarado como em posição calma.

Os embarques continuaram desenvolvidos, bem como as entradas.

Os negocios, porém, foram menos intensos. Fecharam-se na abertura 5.659 saccas, ficando o mercado sem trabalhos de interesse e sem tendencias.

As ultimas entradas foram de 16.058 saccas, sendo 13.826 pela Leopoldina e 2.232 pela Central.

Os embarques foram de 32.826 saccas, sendo 10.537 para os Estados Unidos, 18.654 para a Europa, 3.535 por cabotagem e 100 para o Rio da Prata.

O "stock", hoje, era de 572.366 saccas.

A pauta semanal foi elevada para 2$050 por kilogramma.

Funccionou o mercado de café, durante a tarde, com um movimento pequeno de negocios.

Foram vendidas mais 3.335 saccas, no total de 8.994 ditos. O mercado fechou sem interesse.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 30.000 saccas.

A CAMARA EM FUNCÇÃO

Como se tratou de um dos nossos problemas mais sérios

Votou-se toda a órdem do dia

Dia de subsidio, era fatal a existencia de "quorum" na Camara. Assim, á hora regimental, a lista da porta accusava o comparecimento de 73 deputados, numero raramente conseguido na abertura dos trabalhos.

O "leader" da maioria pediu e obteve prorogação de prazo para que a commissão de Finanças se manifeste sobre as emendas, em 3º turno, apresentadas aos projectos de orçamento da Viação, Guerra, Exterior e Interior.

O Sr. Americano do Brasil abordou o problema da siderurgia, tratando longamente do carvão nacional. Abordando os estudos de Eugenio Dahne, que explorou, durante 13 annos, as minas do Rio Grande do Sul, traça a carta do carvão, através das observações de Paula Oliveira, Gonzaga de Campos, Branner, Nathanael Plant, I White, evidenciando que de norte a sul, do valle Amazonico até S. Jeronymo, o processo de aproveitamento do carvão ha de variar com a qualidade do material.

Fala da sua annotação ao Club de Engenharia: o carvão nacional melhora de qualidade do sul para o norte e, á margem, cita um estudo do engenheiro de minas russo Miguel Romanoff Svonetia que constata a existencia de carvão nas nascentes do rio Araguaia com 7.500 a 8.200 calorias. Faltando mais pormenores, era o caso de exploração immediata do Serviço Geologico.

Refere-se aos processos geraes de aproveitamento do nosso carvão; cita a briquetagem procedida no Rio Grande do Sul em 1886, de que trata Ahrons, mostrando sua importancia; fala do gazogenio, da pulverisação e das grelhas, mostrando que da adaptação destas, desde muitos annos, se tem collocado a resolução do problema do carvão brasileiro. Traz a debate as de Finger, Nepelly, o refrigerante e a trituradora rotativa, de que promette tratar especialmente.

Affirmando que a lição de todos os paizes ensina que os apparelhos de queima do carvão se devem moldar na qualidade do combustivel, fala do exemplo da China que usa a briquetagem, da Africa, da Australia, do Japão, que tem carvão igual ao do Brasil, do Chile e da Noruega que usa a pulverisação, agora que lhe pertence o archipelago de Spitzberg.

Commenta o exemplo da Argentina na adopção de seus navios de guerra ao consumo do petroleo, conquistando assim completa independencia dos mercados estrangeiros.

Trata do problema do reflorestamento, uma das consequencias do não aproveitamento do carvão nacional, mostrando que a quantidade de lenha gasta de 1911 até 1922, segundo estatistica, orça por mais de 82 milhões de metros, ou mais de 11 milhões de toneladas, valendo 149 mil contos de réis.

Cita os quadros estatisticos da importação do carvão e do combustivel, pondo em destaque que de 1910 até 1922 despendemos um milhão de contos de réis com a compra de carvão inglez e norte-americano.

Encarece o exemplo do Rio Grande do Sul, que queima em suas linhas, largamente, o carvão de suas minas, e fala da importancia da descoberta da aptidão do nosso material no fabrico do cobre metallurgico.

Não espera o augmento do transporte e outros beneficios exigidos pela nova industria e termina augurando que o governo faça do carvão uma industria, antes de tudo, brasileira.

O Sr. Octavio Rocha analysou a situação economica do paiz, aproveitando a occasião para dar conhecimento á Camara das condições financeiras do Rio Grande do Sul.

A' ordem do dia, havendo numero, foram approvados os projectos: em 3ª discussão, isentando de direitos de importação do gado vaccum procedente da Bolivia e importado para as regiões do Amazonas e Matto Grosso; autorisando o governo a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 279 contos, para a representação do Brasil na proxima Exposição da Borracha e de outros productos tropicaes, em Bruxellas, em 1924; e a despender 200 contos com a commissão brasileira que acompanha, na Amazonia, a missão norte-americana; autorisando a incluir Candido Guimarães, com o posto de tenente-coronel, na 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha; considerando de utilidade publica a Liga Brasileira de Hygiene Mental da Capital Federal; em 2ª, regulando a importação de adubos para a agricultura; unica do projecto mandando contar tempo de serviço a Manuel Nina.

Voltaram á commissão de finanças, por terem recebido emendas, os projectos autorisando a abrir o credito de 51:500$, para occorrer ao premio devido a Vicente dos Santos Caneco & C., pela construcção do navio "Bragança", e autorisando a abrir o credito especial de 217:050$500, para occorrer ao pagamento de indemnisação á Companhia de Seguros Anglo Sul-Americana.

Por fim, o "leader" parahybano pediu a transcripção nos Annaes da carta-manifesto do ultimo governante.

LESAVAM O PUBLICO EM ALGUMAS GRAMMAS

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Por ordem da municipalidade foi feita uma aferição dos pesos e medidas usados no commercio local, tendo sido encontrados muitos daquelles com faltas de muitas grammas.

A COMPANHIA AMERICANA DE SEGUROS CONTRA O LLOYD NACIONAL

A Companhia Americana de Seguros propoz no Juizo Federal da 1ª Vara uma acção contra o Lloyd Nacional, afim de haver deste a quantia de 9:937$, em quanto monta os damnos soffridos em mercadorias embarcadas no paquete "Belém" daquella companhia, com destino á capital do Estado da Bahia.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral máo á noite, ameaçador de dia, com chuvas. Probabilidades de formação de trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite; ligeira ascensão de dia, com maxima entre 22 e 24 gráos.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo, em geral, máo; chuvas. Probabilidades de trovoadas.

Temperatura — estavel á noite, em ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Perturbado com temperatura em ascensão.

Estados do Sul — Tempo — Melhorará no R. Grande; perturbado nos demais Estados; chuvas e probabilidades de trovoadas.

Temperatura — Ligeira ascensão.

Ventos — Predominarão os do quadrante léste.

QUE TERIA ACONTECIDO AO ARMANDO?

Aggressão? Accidente? E' o que a policia ainda não sabe. O certo é que o trabalhador Armando Ferreira, de 48 annos foi encontrado na rua Cosme Velho, caido na calçada, com ferimentos pela cabeça e pelo rosto.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros de que carecia.

COMMUNICADOS

A opinião do conselheiro Ruy Barbosa sobre a desapropriação da São Paulo Northern

Grandes são, de certo, os interesses que a S. Paulo Northern Railroad Company, tem envolvidos nesta multiplice causa, pois se trata de uma espoliação grosseira, do esbulho total de uma companhia ferroviaria, a que, sob a côr de uma expropriação, nulla como a propria nullidade, postergadas as normas da sua ordem legitima, uma administração rebelde á legalidade extorquiu todo o patrimonio, sem, ao menos, o embolso da prévia indemnisação, assegurada aos expropriados, nas desapropriações regulares, pela maior parte das leis do paiz.

Mais interessada, porém, ainda, e sem comparação mais interessada, é a Constituição de nossa terra numa decisão, em que se joga a sorte das barreiras erguidas entre nós, ao arbitrio das maiorias parlamentares e das exorbitancias estaduaes, nesse principio soberano, que põe na constitucionalidade das leis a condição essencial da sua validade e applicabilidade.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1921.

RUY BARBOSA.

Jovino David do Valle

Maria de Andrade do Valle e filhos, José David do Valle e familia (ausentes), desembargador Oliveira Andrade e familia, Joaquim Telles e senhora, Adolpho Oliveira Andrade e familia, Isaura C. do Valle e filhos, Carina e Raul David do Valle, João David do Valle e familia, Aspino David do Valle e familia, Dr. Celso David do Valle e familia (ausentes), viúva, filhos, pae, sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos de JOVINO DAVID DO VALLE, agradecem, profundamente sensibilisados, ás pessoas que compareceram ao enterro do saudoso extincto e convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada na egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, 2 de outubro, ás 10 1/2 horas, protestando desde já o maior reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Maria Domingues da Silva Vouzella

PROFESSORA MUNICIPAL

Juvenal Augusto Vianna Vouzella e seus filhos, Maria Seraphina, Celsa Domingues da Silva e seu filho e Laudo Augusto Vouzella, sua senhora, filhos, netos e genro agradecem, penhoradissimos, a todos que assistiram ao sahimento em que acompanharam o enterro de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e comadre MARIA DOMINGUES DA SILVA VOUZELLA, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma da mesma finada mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula (no altar de N. S. das Dôres), amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, agradecendo, desde já, do intimo do coração, a todos que assistirem a este acto de religião.

Consul geral A. J. de Paula Fonseca

Alice Porto de Paula Fonseca, seus filhos e genro; Josephina de Paula Fonseca, seu filho e netos; as familias Porto, Bordini e Sampaio, participam aos demais parentes e amigos que, em suffragio da alma de seu saudoso marido, pae, sogro, filho, irmão, tio e cunhado ANTONIO JOSÉ DE PAULA FONSECA fazem celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia de seu passamento, agradecendo, antecipadamente, a todos que a esse acto religioso comparecerem.

Eladio Moreira de Castro

Joanna Brito de Castro e filhos, Joanna Amaral de Brito, Gustavo Gonçalves de Sousa e Silva, senhora e filhos, capitão de fragata Viriato Machado de Oliveira, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas de suas relações, que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, genro, irmão, tio e cunhado, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este piedoso acto.

Dr. Arthur de Camargo Carneiro

Sadi de Camargo Carneiro, João B. Carneiro de Mendonça, viuva general Felippe de Mello, Adolpho Carneiro de Mendonça e senhora, commandante Raul San Thiago Dantas e senhora e Dr. Moacyr da Fonseca, irmão, tio, primos e grande amigo do DR. ARTHUR DE CAMARGO CARNEIRO convidam os parentes e amigos do extincto a assistirem a missa do setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 2 de outubro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim da Costa Mello

(FALLECIDO EM ALFREDO CHAVES, E. DO ESPIRITO SANTO)

Judith Barroufe e seus filhos Clovis e Guilherme, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu inditoso esposo e pae JOAQUIM DA COSTA MELLO, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 2 de outubro corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição (Muda da Tijuca), ás 9 horas, missa de setimo dia em suffragio de sua alma, e convidam os parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, e por cujo comparecimento desde já agradecem.

Ormezinda Paes de Souza

MISSA DO 7º DIA

Luciano Paes de Souza e Dionysia Merchior de Souza e filhos, avós e mais parentes, penhorados, agradecem por terem acompanhado os restos mortaes de sua filha, irmã e neta, e convidam para assistir a missa do 7º dia, amanhã terça-feira, 2 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar-mór, e desde já se confessam eternamente gratos.

Julio do Carmo

Julio Carmo Filho, familia e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu estremecido pae e chefe e convidam os seus amigos para assistirem a missa do 7º dia, amanhã, ás 10 horas, na egreja do Sacramento.

Á PRAÇA

MUÑOZ & CARVALHOSA, estabelecidos á rua Buenos Aires n. 159, com negocio de restaurante, communicam á praça e a quem mais interessar, que tendo vendido livre e desembaraçado de quaesquer onus o seu negocio, convidam os seus credores a apresentar suas contas, afim de serem as mesmas immediatamente pagas.

Tendo o dito negocio de ser transformado em outro, brevemente será vendido em publico leilão os moveis e utensilios do actual. — Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1923.

Muñoz & Carvalhosa.

As viuvas ou outros quaesquer herdeiros de officiaes do Exercito, fallecidos depois de 1º de janeiro de 1912 até a presente data, encaram, a bem de seus interesses, comparecer á rua D. Anna Nery, 206.

Loteria da Capital Federal

Extracção de hoje:

Numero	Premio
5403	20:000$000
65898	5:000$000
77116	2:000$000
56192	2:000$000
1099	1:000$000

A INCORPORAÇÃO DA TABELLA LYRA

Mais uma reunião de funccionario publicos

E' hoje, ás 7 1/2 da noite, e não depois de amanhã, como, por engano, foi noticiado, que se realisa na A. G. de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. F. C. do Brasil a reunião de funccionarios publicos para tratarem da incorporação aos vencimentos da tabella Lyra.

CINCO CONTOS

Commerciante de edade, trabalhador, allemão, dispondo desta quantia, compra negocio solido. Off. a W. 30 no escriptorio deste jornal.

Tambem em Campos falta dinheiro miudo

CAMPOS (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Grandes prejuizos está causando ao commercio local a falta de dinheiro miudo, motivo pelo qual foi enviado um telegramma ao ministro da Fazenda contendo innumeras assignaturas de commerciantes prejudicados, pedindo que sejam enviadas pelo Banco do Brasil notas de pequenos valores, afim de serem sanadas as difficuldades das transacções.

A agencia telegraphica do cáes do porto foi assaltada

Carregaram com a féria, algumas pennas e lapis

Quando o telegraphista Armando Ferreira abriu a porta da agencia, a do cáes do porto, e viu todos os moveis em desordem e os armarios abertos, logo comprehendeu que alguem, criminosamente, por alli havia andado. Chamando dous guardas, a quem contou o facto, o funccionario com elles procedeu então a um minucioso exame ás diversas dependencias da repartição, tendo obtido a certeza das suas suspeitas pela circumstancia de achar-se arrombada a janella da W. C.

Os ladrões a despeito da proximidade do posto da policia do cáes do porto situado, assim como a agencia, entre os armazens 13 e 17, utilisando-se, possivelmente, de ferramentas deslocaram algumas reguas da veneziana, conseguindo desse modo alcançar o trinco.

Felizmente, os prejuizos foram pequenos. O chefe da agencia, Sr. Aristides Cases no balanço que fez depois nos moveis e haveres da agencia verificou terem sido furtados a féria na importancia de 122$800, algumas caixas de pennas e varios lapis.

As autoridades do 2º districto, logo que tiveram conhecimento do caso, foram ao local e providenciaram para que se tirassem as impressões digitaes, abrindo inquerito a respeito.

Apenas dous casos de meningite em Pouso Alegre

Do presidente da Camara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas, recebemos em data de hontem, o telegramma seguinte:

"Afim de evitar injustificavel alarma, cumpre-me informar-vos que apenas dous casos de meningite, aliás benignos, foram aqui registados, achando-se a cidade perfeitamente normalisada. — Olavo Gomes, presidente da Camara Municipal."

Jovino David do Valle

Os membros do Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, confessando a sua extrema gratidão aos associados que, attendendo ao seu convite, acompanharam o enterro do querido e prestimoso collega de administração e consocio bemfeitor JOVINO DAVID DO VALLE, vêem de novo convidal-os para assistir a missa que, em suffragio da alma do saudoso e inolvidavel companheiro, fazem celebrar amanhã, terça-feira, ás 10 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Jovino David do Valle

Cunha Osorio & C., agradecendo, muito penhorados, ás pessoas que, attendendo ao seu convite, acompanharam o enterro do seu dedicado guarda-livros JOVINO DAVID DO VALLE, convidam a familia do seu saudoso auxiliar e seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em suffragio da sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Raphael Marcolino de Azambuja

O marechal José Joaquim Firmino e sua esposa, como amigos da familia RAPHAEL DE AZAMBUJA (ausente), farão celebrar missa em suffragio da alma do inditoso alumno da Escola Militar RAPHAEL MARCOLINO DE AZAMBUJA, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares.

David Bacelli

(11º ANNIVERSARIO)

A viuva e demais parentes mandam celebrar uma missa, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, por alma de DAVID BACCELLI.

CHATELAINE

Perdeu-se uma com fita preta e vermelha e uma medalha do C. R. do Flamengo. Gratifica-se bem a quem entregar á rua da Carioca, 28 — Joalheria Cardoso.

SOCIO Casa de modas, situada na Avenida Rio Branco, bem installada, dispondo de amplas dependencias para outros artigos, acceita um socio solidario ou commanditario com o capital de cincoenta contos, afim de realisar suas compras a dinheiro. Cartas a Raphael, no escriptorio desta folha.

UM MATCH DE BOX QUE VEM DESPERTANDO ENTHUSIASMO

MEXICO, 1 (A. A.) — No proximo dia 13 de outubro será disputado nesta capital um match de box, em 20 rounds de 3 minutos com um de descanso, entre Sam Langford, norte-americano, e Jim Flymm, tambem norte-americano, pesos pesados.

Este ultimo é o unico boxeur que tem posto knock-out o campeão mundial Jack Dempsey.

EM SERGIPE, QUALQUER MORTAL FAZ DINHEIRO

ANNAPOLIS (Sergipe), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude da crise monetaria, que cada vez se torna maior, o commercio local, para não ser obrigado a fechar suas portas está emittindo vales afim de facilitar o troco.

Installação de um posto anti-venereo em Cabedello

CABEDELLO (Pernambuco), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se nesta localidade um posto ante-venereo, achando-se satisfeita a população, por esse motivo.

Para os pobres pescadores que perderam sua canôa

Temos a registar, hoje, a favor dos dois pescadores que perderam sua canôa, mais os seguintes donativos generosos: 10$, do menino Walter, pela passagem do seu 1º anniversario; 10$ do Sr. David Soares Pereira, pelo 9º anniversario do passamento de seu pae; 35$, de tres leitores da A NOITE, os quaes, sommados á importancia de 517$000, já publicada, dão o total de 572$000.

CURSO DE HISTORIA DA MEDICINA

Uma apreciação interessante

A proposito da lição inaugural, por nós publicada, do curso de Historia da Medicina que o professor Mauricio de Medeiros vem realisando na Faculdade de Medicina, dirigiu-lhe o professor H. Piéron, que actualmente se acha entre nós leccionando Psychologia no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, a seguinte carta:

"Mon cher collegue et ami — Hier, sur la foi du Correio da Manhan, je me suis rendu à 3 heures à l'ancienne Faculté de Medecine, désirant vivement assister à votre première leçon du cours nouveau et fort intéressant d'Histoire de la Medecine, qui vous a été confié. Mais, une fois arrivé, j'ai eu la penible surprise d'apprendre que l'heure qui avait été indiqué, etait inéxacte, et que votre cours avait eu lieu à 1 heure. Je dois don, vous adrésser par ecrit les félicitations que je comptais hier vous présenter de vive voix.

Avec votre culture si étendue et votre critique pénétrante, nul doute que l'Histoire de la Medecine, si intéressante déjà par elle-même, ne devienne entre vos mains puissament éducative. Croyez je vous prie, etc

DA PLATEA

NOTICIAS

A opereta no Lyrico

A companhia Léa Candini, que está de partida para o sul do paiz, representa, hoje, no Lyrico, uma opereta nova para o nosso publico. E' ella "Garras de velludo", do maestro Luiz Rizzola, e tem a acção desenvolvida na França. A distribuição da peça é esta: Rosetta (La Piccarda), Léa Candini; Miseria de Clermond, Tina Magnoli; Esperia de Clermond, Gemma Acconci; Armando de Mericourt, Angelo Polisseni; Papa Lampion, Nino Nella; Bamboche, Guido de Salvi; Giuseppina, Argia Polisseni; Romorantin, W. Martinelli; Theodoro, Angelo Camoglio; Celestino, Aldo Maraschi; Rampole, Pina Turolla; Cascaret, Giuseppe Mallesi; Germano, Giuseppe Mattiai; Marcella, Yolanda Vernati; Cleo, Maria do Carmo; Dorina, Amata Candini; um caporal, Andréa Mallesi; um soldado; Aldo Maraschi.

A lyrica official

A companhia lyrica official canta esta noite, em récita de assignatura do turno unico, a "Bohême", com Claudia Muzio na protagonista. O espectaculo de amanhã, no Municipal, será com a audição de "Fausto", que terá como interpretes principaes Vallin, Antonietta de Souza, Sullivan, Journet e Segura Tallien. Essa récita é da assignatura do grupo B. Depois de amanhã será cantada "Manon", de Puccini, com Spani, Pertile, Segura, De Vecchi e Bertana. A récita é de assignatura do turno unico. Quinta-feira proxima o espectaculo será extraordinario, com "Trovador", tendo como interpretes Claudia Muzio, Sullivan, Galleti, Bertana e Fiore.

A festa artistica de Rosa Rodrigo

Rosa Rodrigo, a distincta primeira actriz cantora da Companhia Velasco, actualmente no ex-S. Pedro, e que tão sympatisada era já das temporadas lyricas do Municipal, realisa sua festa na proxima quinta-feira, com um programma magnifico. Não só as sympathias de que gosa o fazem acreditar, como ainda a excellencia do programma que consta da representação de dous actos de "La tierra de Carmen", acto de concerto em que tomarão parte a menina Aurora Rodriguez, Bueno Machado e Adela Rodrigo em dansas modernas e entre ellas o maxixe e como attractivo muito especial o illustre barytono da Companhia do Municipal, Sr. Segura Tallien cantará com Rosa Rodrigo a "fantasia" da opera "Thais" de Massenet.

Leopoldo Fróes representa depois de amanhã "Signal de alarme"

O actor Leopoldo Fróes representa depois amanhã, no S. José, para satisfazer reiterados pedidos, que, nesse sentido, lhe têm sido feitos, a interessante comedia de Coolus "Signal de alarme", com que fez a sua estréa naquelle theatro. Quinta-feira, o applaudido galã nos dará, em reprise, a peça de Abadie Faria Rosa "Longe dos olhos..." que a nossa platéa tanto aprecia. A seguir, subirá em première, no S. José, a comedia de Kistemaeckers "O rei dos grandes hoteis", traducção de J. Brito.

A reapparição de Alda Garrido

Alda Garrido, a applaudida "estrella" da companhia do Carlos Gomes, que esteve afastada varios dias do palco daquelle theatro, por motivo de doença, reapparece amanhã ao seu publico. A intelligente actriz volta a interpretar a protagonista da burleta de Gastão Tojeiro "A Francezinha do Ba-Ta-Clan", que está ali em scena com successo.

A 50ª da "A escola da mentira"

"A escola da mentira", comedia de Claudio de Souza, continúa a dar ao Trianon excellentes casas. Sexta-feira ultima essa peça attingiu ali a 50ª representação consecutiva, o que é demonstração evidente do seu successo. Não é demais accrescentar-se que com "A escola da mentira" farão suas despedidas do publico do Trianon os artistas Procopio Ferreira, Pinto de Moraes, Amada Fonfredo, Davina Fraga, etc., que, como se sabe, vão para S. Paulo.

Festival de Léa Candini

Na proxima sexta-feira realisa-se, no Lyrico, uma récita em homenagem á interessante actriz Léa Candini, com a representação da opereta "A dansa das libellulas", de Franz Lehar. Para essa noite estão reservadas diversas sorpresas como provas de sympathia consagradas á [illegible]

Muda-se, amanhã, o cartaz do Palacio

Despede-se, hoje, do cartaz do Palacio Theatro a peça "A dama das camelias". Amanhã teremos naquelle theatro a primeira representação de um original de Oscar Wilde, traduzido por Julio Dantas. E' "O leque de lady Margarida". A' attracção da novidade do programma de amanhã do theatro da rua do Passeio junte-se o que se trata da festa artistica da Sra. Palmyra Bastos, que conta na nossa platéa com velhas e muitas decididas sympathias.

Uma festa no Colyseu Moderno a Bueno Machado

Vae ser prestada mais uma homenagem ao "recordman" da dansa, Bueno Machado, que terá a sua festa no Colyseu Moderno, a casa de diversões da praça da Bandeira, que vem de passar por grandes reformas, ficando magnificamente apparelhada.

A festa a Bueno Machado será por estes dias, estando já em organisação o programma que terá numeros excepcionaes.

VARIAS

A companhia Cremilda-Chaby representa, hoje, no Republica, a farça "O conde-barão".

— Para Poços de Caldas, em tratamento de sua saude, seguiu o actor Francisco Marzullo.

ESPECTACULOS

CINEMAS

EXISTE, MAS NÃO TEM UTILIDADE

E' pessimo o serviço telephonico em S. João d'El-Rey

S. JOÃO D'EL REY (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Muito embora exista nesta cidade uma rêde telephonica, ligada a varios districtos, continúa a ser tudo isso sem utilidade nenhuma, visto como o centro demora cinco e mais minutos para fazer uma ligação, quando a faz, as linhas estão em perpetuo estado de truncamento, além de muitas outras irregularidades. Em vista da empresa julgar que tudo está em perfeito estado, os assignantes não sabem para quem mais hão de appellar, afim de que seja melhorado esse tão indispensavel serviço.

O anniversario natalicio do senador Nilo Peçanha e os admiradores de S. Ex., de Campos

CAMPOS (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Pretendem os admiradores do Senador Nilo Peçanha aqui residentes enviar a S. Ex., amanhã, dia de seu anniversario, um telegramma de felicitações, sendo já grande o numero de assignaturas de pessoas do commercio, industria, lavoura e de operarios.

O adiamento da conferencia do Dr. David Sanson

Conforme noticiámos em a edição extraordinaria desta manhã, não se realisa, hoje, a annunciada conferencia que o Sr. Dr. Raul David Lanson ia fazer na Sociedade de Medicina e Cirurgia, e isso pela simples razão de haver hoje a inauguração do Congresso Brasileiro de Hygiene, cujos trabalhos se prolongarão até o dia 10 do corrente. Assim, só depois dessa data é que a referida conferencia, que versará sobre "Cirurgia dos seios frontaes", terá logar, satisfazendo, dest'arte, o interesse que vem despertando nos nossos meios scientificos.

SECÇÃO INEDITORIAL

O «caso» do coronel Araripe

Não ha nesta vida papel mais desgraçado do que o de testemunha, procurador, delegado ou cousa que o valha, em pendencias de honra que interessem o publico; não tenho noticia de sujeito que contentasse os interessados, a galeria e a si mesmo em taes conjunturas, e sei de fonte limpa de muitos que entram nesses casos desprevenidos e innocentes, para sairem mal vistos e censurados por todos.

Os deputados do Districto Federal têm-se occupado das historias extraordinarias, dos escandalos, das intrigas e das indecencias com que a policia vae enchendo diariamente o noticiario dos jornaes. As accusações surgem de todos os lados, algumas imperfeitas, outras mal contadas, quasi todas certas e veridicas.

No andar dessa campanha, cada vez mais violenta, o Sr. Metello Junior accusou formalmente o Sr. coronel Araripe de dous crimes, pelos quaes mais tarde verificou não ser esse official responsavel. Uma das accusações era de todo inveridica; na outra, o coronel Araripe não era o verdadeiro culpado.

Feita cabalmente a prova do equivoco em que caiu o Sr. Metello Junior, eu não sei que outra saida honrosa restava ao deputado carioca, se não declarar honestamente que se havia enganado e que os factos allegados não eram verdadeiros.

O Sr. Metello Junior nem ao menos fez por si mesmo essa averiguação da verdade contida nos documentos submettidos a exame. Foram amigos seus, absolutamente insuspeitos que disso se encarregaram. O deputado pelo Districto Federal não se retratou, não deu satisfações, nem pediu desculpas. O Sr. coronel Araripe contentou-se, e muito justamente, com a absolvição que lhe deram dous homens limpos, que, julgando o seu caso, reconheceram-no innocente das faltas que lhe haviam sido imputadas.

Mas os amigos do Sr. Metello Junior foram um pouco adeante, porque reservaram para o seu constituinte o direito de proseguir da tribuna da Camara na devassa, exame e discussão dos crimes e malversações dos funccionarios da policia de qualquer classe ou categoria.

E' certo que se poderá accusar o Sr. Metello Junior de ter dado maior destaque a dous pontos de sua accusação, precisamente os dous unicos que não eram verdadeiros. Facilmente se poderá reconhecer a infelicidade ou facilidade do libello insufficientemente estudado mal baseado. Mas devemos ponderar que desses equivocos estão cheios os "Annaes" da Camara e do Senado. E os oradores mais impetuosos são precisamente os mais expostos a semelhantes inconvenientes, o que não tem diminuido a autoridade e prestigio de que gozam perante os seus pares. Ha pouco mais de um anno, o Sr. Irineu Machado assegurou, da tribuna do Senado, que a casa da fazenda do Sr. Geraldo Rocha fôra arrazada pela policia do desembargador Geminiano, a qual depois se verificou jámais se havia perdido naquelle bello rincão da Serra do Mar. E, ainda recentemente, o Sr Ernesto Senna, discursando na Camara, durante uma hora, levantou as mais odiosas calumnias contra a mandioca.

Os jornaes, todos os jornaes têm feito as mais peremptorias affirmações que os factos posteriormente se encarregaram de desmentir. Os governos têm assegurado cousas totalmente inveridicas. Juizes nos tribunaes, procuradores da Republica — de tudo e de todos, ha os exemplos mais flagrantes de facilidades levianas e censuraveis precipitações.

Aliás, nada mais comprehensivel que o equivoco de um informante no tumulto do ambiente politico em que vivemos. Além dos equivocos ha as mentiras. Em geral os governistas mentem mais do que se equivocam; os opposicionistas se equivocam mais do que mentem. E vejam bem que isto está na natureza das cousas e que assim mesmo devia ser, porque aos governistas cabe encobrir a verdade e aos opposicionistas, descobril-a.

Finalmente: não sei quem poderá atirar pedras no Sr. Metello Junior, pela sempre lastimavel facilidade que commetteu, accusando alguem sem ter todas as provas em mão. Não sei quem poderá negar a honestidade trivial dos seus amigos, que, julgando taes accusações, fizeram justiça como deviam. Muito mais facil seria ao Sr. Metello Junior cerrar os ouvidos e sustentar com a palavra e os musculos que Deus lhe deu a accusação calumniosa de que infelizmente se fizera éco. Mas digam o que quizerem, para as pessoas que se prezam o seu procedimento só podia ser o que teve. Foram-se os anneis, ficaram os dedos.

DEPUTADO MACEDO SOARES.

(Do "O Imparcial", de 29—9—1923.")

DECLARAÇÃO

Ao publico e a quem me conhece, declaro que a condemnação de um anno de prisão que me foi imposta pelo M. M. Juiz da 5ª Vara Criminal, é consequencia do meu gesto de defesa contra as sanhas de Santiago Martinez, irmão de minha companheira de treze annos. São estas as palavras textuaes de José Martinez, irmão da victima, no summario de culpa: "Sabendo que seu irmão Santiago procurou Parada durante tres dias para matar, avisou a este para evitar, o que foi em parte impossivel, devido á attitude de Santiago".

O processo está pendente de solução da Côrte de Appellação, mas faço esta declaração para que o publico e meus amigos saibam que não sou desordeiro e que soube defender a vida e a dignidade offendida até com palavras obscenas.

Declaro, outrosim, que deixo a companhia de Florinda Martinez e cinco filhos, com a pensão mensal de 250$000 que me obrigo a pagar ou me encarregarei da educação das creanças.

Não lhe macularei a honra que é inatacavel; mas assim preciso agir não só para evitar o soffrimento das pobres creanças, como para fugir a segunda questão.

Ahi fica a declaração para pleno conhecimento dos interessados.

MANOEL PARADA

O accidente no elevador do Municipal

O accidente occorrido ha dias, com o elevador do Theatro Municipal, conforme noticiámos, foi devido ao máo estado dos cabos que arrebentaram quando a cabine estava na altura do 1º andar, vindo esta chocar-se violentamente ao chão.

Os elevadores aperfeiçoados são munidos de apparelhos de segurança que impedem em casos como este que a vida dos passageiros corra perigo, pois actuando automaticamente mesmo só com o afrouxamento dos cabos, immobilisam a cabine nas guias. Não exercerá porventura a Directoria de Machinas da Prefeitura uma fiscalisação para fazer cumprir o regulamento em vigor?

Se tal succede no Theatro Municipal onde o publico julga, por ser o theatro um proprio municipal, encontrar nos serviços dos elevadores toda a garantia para a sua vida, o que não acontecerá nos outros elevadores installados em nossa urbs?

(Transcripto do "Jornal do Brasil" — 30 — 9 — 923.

UM ABUSO

A capa do ultimo numero da revista a "Evolução", publicada nesta cidade, no dia 23 do corrente, é constituida por uma trichromia, representando o palacete de propriedade do Sr. Joaquim da Silva Cardoso, á Praia do Flamengo, esquina da rua Dous de Dezembro. Como o palacete é vistoso e notavel pelas difficuldades architectonicas, esse facto muito me lisonjearia, se a legenda não accrescentasse escandalosamente ser a construcção e projecto da firma Joaquim da Silva Cardoso & C.

Na verdade, o projecto e a direcção da construcção foi do engenheiro architecto Francisco dos Santos, ex-pensionista do governo portuguez, Hors Concours, diversas medalhas de ouro e socio correspondente da S. C. de Architectos do Rio de Janeiro, que é o signatario deste protesto, pois não póde admittir que a tal firma Joaquim da Silva Cardoso & C., abusivamente queira apoderar-se do que lhe não pertence.

Esta firma é notavel apenas pela somma de incompetencias que reune nos seus quadros dirigentes, a ponto de tendo-me encommendado e approvado o projecto do referido palacete, foi incapaz de dirigir a sua construcção, tendo de contratar commigo essa direcção, pelo que a mesma firma apenas forneceu materiaes e operarios... nada mais.

FRANCISCO DOS SANTOS

O DIA DA REPUBLICA DE PORTUGAL

O 5 de outubro no Gremio Republicano Portuguez

A data nacional republicana do nosso amigo povo portuguez vae ter este anno, como, aliás, tem acontecido, no Gremio Republicano Portuguez, excepcional consagração, a que emprestarão o concurso de sua presença não só a colonia aqui residente como os membros mais em destaque das outras e da nossa sociedade.

Haverá sessão civica solemne, na noite do grande dia, ali, seguindo-se baile, como se vê do seguinte programma organisado:

1ª parte — Sessão solemne, á qual assistirão as autoridades portuguezas, sendo oradores os Srs. Fernandes de Almeida, senador da Republica Portugueza, e o Dr. Ricardo Severo, consocio honorario do Gremio.

Serão inaugurados no decurso da sessão o retrato do Sr. Dr. Teixeira Gomes, presidente eleito da Republica Portugueza, e o busto do eminente cidadão Dr. Antonio José d'Almeida, em homenagem á visita que em 22 de setembro do anno passado fez á séde.

2ª parte — Grande baile, ao qual prestará concurso uma grande orchestra, regida pelo maestro Pinheiro Schubert.

O ingresso dos socios será feito com a apresentação do recibo de agosto ou setembro.

A Hungria quer um emprestimo internacional

BUDAPESTH, 1 (A. A.) — O governo hungaro está em negociações com varios governos e grupos de banqueiros para obter um emprestimo internacional, com as precisas garantias, e cuja realisação permittirá ao governo melhorar a situação geral do paiz, quer sob o ponto de vista economico quer sob o aspecto financeiro.

TROCARAM PANCADAS E FORAM PARA O XADREZ

O servente de pedreira Mario Ribeiro desde ha muitos que esperava uma opportunidade para vingar-se do seu companheiro Francisco Vieira, que se negava a pagar-lhe uma divida antiga. Hoje pela manhã, encontrando-o na rua Conde de Bomfim, abordou-o, e como não recebesse uma resposta satisfatoria, vibrou-lhe violenta bofetada. Vieira reagiu e, em pouco, os dous se engalfinharam.

Um policial que por ali passava na occasião, prendeu os contendores e os conduziu á delegacia do 17º districto, em cujo xadrez ficaram detidos.

PALESTRAS PEDAGOGICAS

Uma iniciativa da Liga dos Professores, em proveito do ensino primario

A Liga dos Professores vae iniciar uma serie de palestras pedagogicas, a respeito dos diversos programmas de ensino primario.

Com orientação ao professorado, como centro de convergencia de suas idéas, essas palestras estão destinadas a representar importante papel, trazendo alto beneficio para o ensino publico, e serão semanaes.

A primeira da serie será feita pelo Dr. Manoel Bomfim, professor de Psychologia da Escola Normal, que se occupará do ensino da geographia nas escolas primarias.

Por nosso intermedio, a directoria da Liga pede o comparecimento de quantos se interessam por esses assumptos, sendo presentes á primeira conferencia, que se realisará no proximo dia 3, depois de amanhã, ás 8 horas da noite, na Escola Euzebio de Queiroz, no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

O proximo festival da Associação das Senhoras Brasileiras

Promette revestir-se de brilhantismo o festival que a Associação das Senhoras Brasileiras vae, como faz todos annos, proporcionar ás suas socias e ás familias de suas relações, devendo, na parte litteraria, figurar uma conferencia do Sr. padre Henrique Magalhães, e na musical, numeros de piano, violino, violoncello e canto, pelas senhoritas Marietta Bezerra e irmãs Noronha.

O festival está marcado para o dia 4 deste no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Bento Ribeiro vae ter, finalmente, sua ponte

Estão sendo tomadas as necessarias providencias no sentido de ultimar os trabalhos de construcção da ponte de Bento Ribeiro, de modo a estarem terminados antes de dezembro, conforme deseja o Sr. Dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil. Essa ponte representa uma necessidade a que se ligam directamente os interesses publicos locaes.

SOB O PAVILHÃO ITALIANO

A primeira viagem do paquete "Taormina"

Passou pela Guanabara o paquete "Taormina" que viaja sob o pavilhão italiano e realisa agora a sua primeira viagem para os portos sul-americanos.

O referido transatlantico que veiu de Genova e escalas, pertence á frota da Società Generale di Navigazione Italiana ancorou primeiramente no fundeadouro dos navios mercantes onde recebeu a visita das autoridades do porto. O medico da Saude verificou serem boas as condições de bordo, razão pela qual permittiu que o novo paquete italiano atracasse ao cáes do porto, onde desembarcaram os seus passageiros. O "Taormina" trouxe 106 passageiros para esta capital sendo 27 em segunda classe e 79 em terceira.

O novo paquete foi lançado ao mar recentemente, em estaleiros italianos e desloca 4.105 toneladas de registro. Viaja sob o commando do capitão B. Francesco e tem 105 homens de equipagem. O "Taormina" partiu, á tarde, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, conduzindo 87 passageiros.

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Na séde da Sociedade Beneficente dos Empregados da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sita á rua D. Manoel, 25, acha-se aberta a concorrencia para construcção de um predio á rua de Sant'Anna, estação do Meyer, acceitando-se propostas das 10 ás 16 horas, dias uteis, até 10 do corrente. A planta e especificações, com o secretario — Leite Pinto. Rio, 27 — 9 — 1923.

Rapidos da Prefeitura

Aos possuidores de taes bilhetes de 1918, convidam-se a comparecerem á r. Assis Carneiro, 16, afim de conferenciarem sobre o recebimento dos mesmos.

PRESO AINDA DE GAZÚA NA MÃO!

O conhecido ladrão Aristides de Jesus, vulgo "Naval", foi preso, quando, com uma gazúa, tentava arrombar a porta da casa n. 111 da rua da Saude. Conduzido á delegacia do 2º districto ahi foi autuado em flagrante e trancafiado no xadrez.

"A Creação do Mundo", segundo a interpretação biblica do Dr. George Young

Na sua conferencia de hontem, conforme estava annunciado se realisaria, o Dr. George Young, da Sociedade Internacional dos Estudos da Biblia, dissertou sobre "A creação do mundo", conforme sua interpretação.

Antes de outras considerações, o doutor Young procurou demonstrar que a sciencia não se sobrepõe á Biblia e sim esta áquella.

Assim, disse, os geologos dão para a formação da terra sete camadas, que correspondem aos sete dias ou periodos do Genesis.

O orador mostra, na tela, a posição da terra no systema planetario, de que faz parte, e exhibe duas photographias do sol. A segunda representa esse astro, por occasião de um grande eclipse, havido na California.

Diz que quando Deus ordena que seja feita a luz, esta não deve ser considerada como provinda do sol, pois este vem depois, mas sim a luz que se vê nas auroras boreaes; e illustra immediatamente este ponto. O orador estuda um phenomeno que se observa nos anneis de Saturno para poder explicar o phenomeno do diluvio universal. Diz que o firmamento de aguas de que nos fala a Bibilia, eram grandes camadas desse liquido que circumdaram a atmosphera, retidas pela força centrifuga.

O Dr. Young mostra uma photographia em que a expressão "sem fórma e vasia" corresponde ao que os geologos chamam de "rocha ignea".

O orador disserta por muito tempo provando que a formação da terra, como nos ensina a Biblia, está de accordo com a sciencia geologica. Em seguida passa ás civilisações e se detem na dos egypcios. Terminou convidando os seus ouvintes para a conferencia publica, do proximo domingo, cujo thema será: "Os testemunhos de Deus no Egypto".

Acabem com o "candomblé"!

Existe á rua Lima Drummond, zona do 23º districto, um "candomblé", que é um inferno para a vizinhança. A's segundas e sextas-feiras realisam-se funcções, acompanhadas de batuques e outras coisas barulhentas, prolongando-se até á madrugada. Nessas noites é impossivel aos vizinhos repousar um instante. Os prejudicados, por nosso intermedio, chamam a attenção da policia local.

A fundação do Centro Matto grossense

No proximo dia 12, inaugurada a séde do Centro Mattogrossense, á rua da Carioca, deve effectuar-se ali mesmo a cerimonia da posse de sua directoria, eleita no sabbado ultimo, na assembléa geral que teve logar no Centro Paulista, e assim composta:

Presidente, senador Antonio Azeredo; 1º vice-presidente, senador Luiz Adolpho; 2º vice, deputado João Celestino; 3º vice, general Carlos Arlindo; director geral, Dr. Mario Corrêa; secretario geral, Dr. Soter Caio de Araujo; 1º secretario, Henrique Lopes do Valle; 2º secretario, José Vicente Paes de Barros; 1º thesoureiro, commandante Francisco Paes de Oliveira; 2º thesoureiro, Antonio Moreira Monteiro; director da secção de informações, Dr. Clovis Corrêa da Costa; bibliothecario, Fabio Monteiro de Lima; orador official, Dr. Manoel Paes de Oliveira.

Sub-directores: Augusto de Mattos, Dr. Benedicto Costa, Dr. Waldemiro Neves, Dr. Alvaro Olybano Bosas, Dr. Leopoldo Ambrosio, Dr. Mariano Figueiredo, Francisco Alves Corrêa, Geminiano de Mattos, Dr. Alvaro Paes de Barros, João Anthero de Mattos, Dr. Allyrio Figueiredo e Dr. Leonidas de Mattos.

Conselho fiscal — Marechal Bueno do Prado, general Lindolpho Serra, general Ivo Soares, general Anthero de Mattos, João Frederico de Mattos, coronel Deschamps Cavalcanti, Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, Dr. Juvenal Murtinho e Manoel Pereira de Albuquerque.

A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia

A ordem do dia da sessão semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a realisar-se amanhã, consta dos seguintes trabalhos: "Tuberculose infantil", pelo professor Nascimento Gurgel; "Hospitalisações dos tuberculosos no Rio de Janeiro", pelo Dr. F. Catão; "O sanatorio na prophylaxia da tuberculose", pelo Dr. Carlos Sá; "Tratamento da tuberculose", pelo Dr. Amaury de Medeiros.

Mais uma filial do Banco Pelotense

O Banco Pelotense, attendendo ao desenvolvimento de sua agencia de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, resolveu eleval-a á categoria de filial, facto bastante significativo — manda dizer o nosso correspondente dali — por isso que a Agencia fôra recentemente installada, a 9 de julho deste anno, sob a direcção dos Srs. Arthur Rezende, antigo auxiliar da A NOITE em Minas, e do Sr. Antonio da Silva Mello.

="A NOITE" MUNDANA=

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

A Exma. Sra. D. Maria do Carmo Simões, esposa do Sr. Antonio Luiz Simões, negociante em nossa praça; o Sr. Dr. Angelo Tavares, clinico nesta capital.

— Fazem annos hoje:

A senhorita Annita Marinho, filha do industrial Sr. Francisco Marinho; a senhorita Josephina Ferreirinha, agente do Correio da estação de Piedade, filha do finado Sr. José Tavares Ferreirinha; o Sr. Bernardo Ricardo Vianna, funccionario da Light; o Sr. Eugenio de Britto, funccionario da secretaria da Camara, e o Sr. Zeferino Silva, dactylographo, tambem desse casa do Congresso; a menina Maria Helena, filha do Sr. Octaviano Cardoso da Silva, nossa companheiro de trabalho.

— Passou, hontem, o anniversario natalicio do Sr. Edmundo Silva, professor do Lyceu de Artes e Officios.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria Emilia Calmon de Góes, filha do Sr. Dr. Francisco de Góes e da Exma. Sra. D. Alexandrina de Mattos Góes, acaba de contratar casamento o nosso collega de imprensa Antonio Alves da Cunha Porto.

NASCIMENTOS

O Sr. Victorio Galdoni e sua Exma. esposa D. Inah da Rocha Galdoni, residentes em Nictheroy, participam-nos o nascimento de seu filho Roberto, occorrido a 26 de setembro findo.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal os meninos: Ivo, filho de Philemon Custodio, empregado no commercio, e Mario, filho de Miguel Peres, empregado no commercio.

FESTAS

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, esteve em festas, hontem, o lar da Exma. Sra. Dr. Bernardino Teixeira, á rua Santa Alexandrina 221, havendo danças até pela madrugada, sendo aproveitado o ensejo para a enthronisação do Sagrado Coração de Jesus.

VIAJANTES

Para Montevidéo, onde pouco se demorará, partiu pelo paquete norte-americano "Pan-America", a Sra. Margarite W. Haymes.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enferma, em sua residencia, a Sra. D. Constança Xavier, parteira nesta capital.

PELOS CLUBS

No Hotel Tijuca, á rua Conde de Bomfim n. 1.053, haverá, amanhã, terça-feira, ás 8 horas da noite, a segunda reunião preparatoria do Tijuca Club, solicitando a respectiva commissão organisadora o comparecimento de todos os seus associados.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O Club dos Officiaes da Reserva do Exercito faz rezar amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do seu consocio capitão João Lopes Carneiro da Fontoura.

MISSAS

Em commemoração do 30º dia do passamente de D. Ermelinda Mattos, esposa do Sr. tenente-coronel cirurgião-dentista Dr. Silvino Mattos, sua familia fez celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Cathedral, missa por seu eterno repouso. O acto foi assistido por innumeras pessoas das relações de amizade da enlutada familia, sendo celebrante o Sr. conego Gonçalves Rezende.

O Centro Dr. Antonio José d'Almeida commemora, hoje, o seu 1º anniversario

Commemorando o primeiro anniversario da sua fundação e homenageando a proxima data da proclamação da Republica Portugueza, o Centro Dr. Antonio José d'Almeida realisará, hoje, em sua séde, á rua General Camara n. 191, sobrado, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne, seguida de soirée dansante.

A primeira parte da festa será abrilhantada com o concurso da estudantina Luso-Brasileira, e a segunda com o de uma orchestra Schubert.

Aggrediu o companheiro a cacete

Talvez ande no meio de toda esta historia uma figura de mulher. Não fosse isso, certo, Rosalino Dutra e Durvalino Silva, ambos trabalhadores braçaes, até então amigos, não chegariam ao ponto extremo a que chegaram hoje pela manhã: depois de curta discussão, este ultimo, armando-se de um cacete, vibrou violentas pancadas no primeiro, produzindo-lhe ferimentos na cabeça, nas costas e nos braços.

Soccorrido no posto central da Assistencia, Rosalino foi transportado para a Santa Casa, onde ficou internado.

Durvalino evadiu-se.

OS SPORTS

Corridas

AS DO DIA 7 — O Jockey-Club tem já organisados quatro pareos para a sua corrida de domingo proximo, 7 de outubro, figurando entre elles o Grande Premio America do Sul, em 3.000 metros e com a dotação principal de 12:000$, que ficou reduzido a um interessantissimo encontro dos tres valentes craks Black Jester, Mostrador e Mimosa. Mais cinco pareos, para complemento do programma, serão organisados ainda hoje e de fórma a agradarem plenamente, pois que as condições das chamadas são assás criteriosas e vantajosas.

OS PALPITES DA A. C. D. R. J. — Para as corridas que estavam marcadas para hontem, no Derby-Club, e que foram transferidas, os jornalistas que fazem parte da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro haviam feito favoritos os seguintes parelheiros: Luzeiro e Perola, Noiva e Celeuma, Tapajóz e Whisper, Nikette e Estoril, Bouden e Vesta, Algarve e Hercules, Mico e Nero, Estero e Sombra.

Football

AS PROVAS TRANSFERIDAS — Andaram muito criteriosamente os dirigentes do football official da cidade, transferindo para outra data a grande prova do Campeonato Brasileiro, entre os scratches Carioca e Fluminense. Em regra, no football, as provas officiaes são realisadas sempre com qualquer tempo que faça. Ha, porém, o bom senso, que a tudo deve presidir na vida, e que impõe as excepções que se tornam necessarias. O dia de hontem, com os campos transformados em verdadeiras lagôas, pela chuva torrencial que desabou sem cessar, não podia servir absolutamente para que se apurasse com segurança o valor dos combatentes, e não seria justo que a victoria, num prelio de alta relevancia, como é o Campeonato Brasileiro, ficasse á mercê dos azares da sorte. A transferencia do jogo importante, marcado para hontem, só póde merecer calorosos applausos.

TORNEIO INTER-CLUBS

O RESULTADO REAL DO JOGO AMERICA x FLAMENGO — Dissemos em nossa edição extraordinaria de hoje que havia terminado o jogo America x Flamengo com um empate de 3 x 3. O resultado real deste jogo foi, entretanto, o que conferiu a victoria por 4 x 3 ao America. Justamente por contestar a validade do quarto goal do America, foi que o Flamengo saiu de campo, provindo o engano que tivemos ao dar o score exacto da partida, do facto de não se conformar o Flamengo com a validade do match, cuja annullação proporá perante os poderes competentes.

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE CONCORREM AO TORNEIO EXTRA — E' a seguinte a collocação dos clubs que disputam o torneio inter-clubs: 1º logar, sem ponto perdido, o Fluminense; 2º logar, com 1 ponto perdido, o America; 3º logar, com 3 pontos perdidos, o Vasco da Gama; 4º logar, com 4 pontos perdidos, o Flamengo e o São Christovão, e em 5º logar, com 6 pontos perdidos cada um, o Bangú e o Botafogo.

Com o resultado dos jogos de hontem, o movimento de goals ficou sendo o seguinte: Fluminense, 25 goals a favor e 1 contra, saldo, 24; America, 16 goals a favor e 8 contra, saldo, 8; S. Christovão, 13 goals a favor e 10 contra, saldo, 3; Vasco da Gama, 5 goals a favor e 10 contra, "deficit", 5; Flamengo, 3 goals a favor e 11 contra, "deficit", 8; Botafogo, 6 goals a favor e 14 contra, "deficit" 8, e Bangú, 2 goals a favor e 16 contra, "deficit", 14.

O JOGO AMERICA X FLAMENGO VAE SER ANNULLADO? — Pessoa bem informada disse-nos esta manhã que o encontro America x Flamengo, do torneio inter-clubs, realisado hontem no campo da rua Campos Salles, vae ser annullado, devido ao não conhecimento das regras do "association" pelo juiz, que obrigou o quadro do Flamengo a abandonar o campo.

Será verdade?

FOOTBALL COMMERCIAL

CONFEITARIA COLOMBO X STUDEBAKER — Conforme estava annunciado, realisou-se hontem, no campo do Villa Isabel F. C., o match-training entre esses teams do nosso Alto Commercio, saindo vencedor da prova o Studebaker, que facilmente conseguiu abater o seu adversario pelo elevado score de 7 x 1. Os goals do Studebaker foram obtidos por Alvares 2, Perrenoud 2, Rodrigues 1, Linhares 1 e Waldemar 1.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES — Com os resultados verificados nos jogos hontem effectuados, ficou sendo esta a classificação dos clubs que concorrem ao campeonato infantil e juvenil, instituido pelo Brasileiro F. C.:

INFANTIL — Em primeiro logar, sem ponto algum perdido, o Brasileiro e o Independente; em segundo logar, com dous pontos perdidos, cada um, o Mackenzie e o Valladares e em terceiro logar, com quatro pontos perdidos, cada um, o Far-West, o João Lyra e o Mangueirinha.

JUVENIL — Em primeiro logar, sem ponto algum perdido, o Brasileiro e o João Lyra, com dous pontos perdidos cada um, o Far-West, o Mackenzie e o Valladares e em terceiro logar, com quatro pontos perdidos, o Mangueirinha.

O COMBINADO "CASA GONÇALVES" VENCEU O TEAM DO "ARMAZENS DE LOUVRE" — Realisou-se hontem, no campo do Bomsuccesso F. C., o match entre os teams da Casa Gonçalves e dos Armazens do Louvre.

Após uma luta bem interessante, foi verificada a victoria do combinado da Casa Gonçalves pelo expressivo score de 2x1.

Estava assim constituido o quadro vencedor: Americo; Orlando e Souza; Maia, Dóca e Barcellos; Waldemiro, Oswaldo, Pereira, Henrique e Zeno.

Fizeram os goals do vencedor, Pereira e Waldemiro, um cada um.

NICTHEROY TEM MAIS UMA LIGA DESPORTIVA — A Associação Fluminense de Escoteiros em sua ultima reunião, resolveu organisar uma liga infantil, para desenvolver a pratica de desportos entre menores de 9 a 17 annos, residentes em Nictheroy e São Gonçalo. Ficou incumbido de dirigir este departamento de educação physica, o director technico da Associação Fluminense de Escoteiros, o qual organisou o necessario regulamento. Assim, todo club, que pretenda disputar o campeonato inicial, póde pedir sua filiação, bastando para isso que satisfaça as seguintes exigencias: a) Ter mais de 15 associados e séde em Nictheroy ou em São Gonçalo; b) Que o club candidato prove que os associados praticam mais de um desporto; c) Enviar á secretaria da L. I. N. D. uma relação de nomes dos associados até o dia 15 deste mez; d) Pagar a joia de 15$000 e uma mensalidade de 10$; e) Nomear um representante junto á Liga; f) Apresentar á secretaria da Liga uma relação dos associados jogadores, contendo a edade, residencia, etc.; g) O Club ou grupo candidato á filiação deverá enviar a L. I. N. D. um modelo do uniforme que adopta, distinctivo, pavilhão, lema, etc.; h) Communicar a Liga Infantil Nictheroyense de Desportos onde tem sua séde e em que campo pratica os desportos. Feita a inscripção de tres clubs, terá inicio a disputa do campeonato infantil de Nictheroy.

Ao campeão do campeonato initium será offerecida uma taça.

A NOITE será o orgão official da referida liga.

OS JOGADORES CAMPISTAS DESGOSTOSOS COM A TRANSFERENCIA DO MATCH FLUMINENSES X CARIOCAS — CAMPOS (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Na redacção do "Monitor Campista" foi affixado no "placard" um telegramma communicando a transferencia do jogo de football entre fluminenses e cariocas, causando grandes contrariedades no meio desportivo local, pois uma avultada quantia foi despendida com o fretamento de um trem especial da Leopoldina. Além disso, tal transferencia acarreta grande transtorno aos jogadores empregados no commercio, os quaes já haviam conseguido, a muito custo, licenças de seus patrões.

CAMPEONATO BRASILEIRO — A VICTORIA DOS BAHIANOS CONTRA OS PARAENSES—BAHIA, 1 (A. A.)—Perante enorme assistencia, realisou-se hontem, nesta capital, no Stadium da Graça, o match entre os combinados bahiano e paraense, em disputa do campeonato brasileiro de football.

A' hora marcada, deram entrada no campo os teams assim constituidos: Bahianos — Zinho; Durval e Pedro; Mica, Popó e Saes; Scott, Asterio, Vivi, Manteiga e Sandoval. Paraenses — Joãozinho; Abreu e Xavier; Formigão, Vivi e Mammbira; Guimarães, Vadico, Leoncio, Sant'Anna e Moraezinho. Foi referee da partida o Sr. Antonio Carneiro, juiz official da Liga Metropolitana.

A' hora de ser dado o kick-off, a assistencia podia ser calculada em 20.000 pessoas.

A saída foi favoravel aos paraenses, tendo inicio a partida ás 3.30. A linha bahiana investe, obrigando Joãozinho a fazer a sua primeira defesa, rebatendo a bola, que volta ao campo adverso. Apossando-se da bola, os paraenses avançam, obrigando Zinho a intervir. Novo ataque dos bahianos, inutilisado por serem Scott e Popó punidos por foul. Investem os paraenses, sendo Moraezinho punido por off-side. Defesa de Joãozinho. Avançam os paraenses, sendo o ataque inutilisado por off-side, marcado contra Vadico e Leoncio. Saes faz foul em Xavier. Batida a penalidade, e marcada corner contra os paraenses, sendo tirada sem resultado. Os bahianos atacam, sendo a avançada prejudicada por Vivi, que se achava em off-side. Os paraenses, reagindo, avançam. Pedro occasiona um corner, que, tirado, não produz effeito. Mica é punido com um foul e Asterio por hands. Moraes e Formigão fazem foul. Investe a linha bahiana, obrigando Joãozinho a uma defesa. Durval, back bahiano, fez hands fóra da área penalty. Novo ataque bahiano, que Joãozinho inutilisa, defendendo o goal. Os forwards bahianos renovam ataques insistentemente, obrigando Joãozinho a jogar a bola para corner. Tirado, não dá resultado. Os bahianos dominam os antagonistas, não conseguindo, porém, abrir o score. Sandoval e Asterio, quasi sempre em off-side, prejudicam todas as avançadas dos locaes. Saes é punido com um foul. Joãozinho defende duas vezes seguidas o seu posto, sendo vivamente acclamado pela assistencia. A's 4 horas e 2 minutos e meio, Sandoval, extremo bahiano, dribbla Abreu, back paraense, e com um formidavel shoot da extrema marca o unico ponto da tarde, garantindo a victoria para o seu quadro.

O enthusiasmo é indiscripivel. A assistencia acclama o forward bahiano, atirando todas as almofadas ao campo.

Os paraenses dão a saida, atacando sem desanimo, obrigando o triangulo bahiano a intervir repetidas vezes.

Reagem os bahianos, sendo Sandoval punido com off-side. Guimarães inutilisa uma investida paraense, pondo-se em off-side, Zinho faz nova defesa, sendo delirantemente acclamado. Sandoval, Saes e Vadico commettem fouls, obrigando Joãozinho a novas pegadas. Termina o primeiro half-time ás 4.11, com o seguinte resultado: bahianos 1, paraenses, 0.

A's 4.32 os bahianos dão o kick-off, registando-se logo um foul de Vadico e outro de Leoncio. Vivi é punido por off-side. Joãozinho faz duas pegadas seguidas. Sandoval é punido com um foul que, batido, não produz resultado. Vadico faz foul. Sandoval, em off-side, prejudica a avançada dos locaes. Joãozinho defende por duas vezes a rêde. Sant'Anna, Saes e Guimarães fazem fouls. Popó faz corner que, tirado, não produz resultado. Os deanteiros bahianos atacam com boa combinação, obrigando Xavier a fazer corner. Tirada a penalidade, Joãozinho faz duas defesas. Formigão, Moraes e Saes fazem fouls que o referee marca. O keeper paraense faz tres defesas seguidas. Joãozinho defende novamente a goal. O dominio dos bahianos é completo. Sandoval pratica hands que não surte effeito. Vivi é punido por off-side, sendo essa decisão do juiz mal acceita pela assistencia. Joãozinho defende ainda duas vezes as suas cores. Formigão põe a bola para corner, obrigando Joãozinho a nova pegada. Os paraenses investem, obrigando Durval a fazer corner que, tirado, não produz resultado. Termina o jogo ás 5 horas e 13 minutos, com o seguinte final: Bahianos 1, paraenses 0.

Da eleven bahiana destacam-se principalmente, pela sua actuação, os players Durval, Mica, Manteiga e Popó. O goal-keeper pouco teve que fazer. Dos paraenses, todo o team jogou bem, especialmente a defesa, que muito se esforçou para a victoria de suas cores, salientando-se ainda Joãozinho, goal-keeper, que jogou optimamente, sendo o seu unico defeito abandonar o goal muito frequentemente.

Box

FOI ACCEITO O DESAFIO LANÇADO POR ARTHUR JOSE' — Recebemos a seguinte carta:

"Illm. Sr. redactor sportivo da A NOITE — Lendo, hontem, o vosso conceituado jornal, deparei com uma noticia referente ao grande boxeur Arthur José, pugillista de altos recursos, o qual por sua vez acceita qualquer desafio para o violento sport, e, desejando immensamente conhecer de perto os "punchs" deste invencivel, venho mui respeitosamente pedir a A NOITE que transmitta ao referido senhor o meu convite para uma luta em 10 rounds.

Pertenço á categoria "peso pesado" (96 kilos). O Sr. Arthur José fará a escolha do logar, dia e hora e o que mais achar necessario. Sempre grato. — Armando Corrêa Velho, Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1923."

UM DESAFIO AOS BOXEURS DO RIO — Esteve esta manhã, na redacção desta folha, o boxeur norte-americano Vin Vicent Sinclair, de cor preta, que por nosso intermedio lança um desafio aos boxeurs desta capital de qualquer categoria.

Habilitem-se senhores emulos de Dempsey!

QUEM PERDEU?

Acham-se á disposição dos legitimos donos, na redacção da A NOITE, os seguintes objectos: uma carteira de identidade, achada no largo da Carioca; duas chaves, encontradas na Avenida Gomes Freire, esquina da rua Visconde do Rio Branco; um maço de recibos, achado na rua Ferreira Vianna, e um auto de infracção da Saude Publica.

A BORDO DO "GENERAL BELGRANO"

Factos da grande guerra narrados pelo commandante Walther

Precisamente agora, alguns annos depois de terminada a guerra, quando a navegação allemã para os portos sul-americanos volta a se tornar intensa, é que se começa a conhecer em seus detalhes os episodios mais ou menos interessantes da grande guerra em que tomaram parte certos officiaes da marinha mercante germanica, aos quaes estão, hoje, confiados o commando de navios que aportam á Guanabara.

Ainda hoje, com a chegada do transatlantico "General Belgrano", da frota da Hugo Stinnes Linen, tivemos ensejo de conhecer mais um desses casos.

Queremos nos referir ao capitão Herm Walther, que, nos annos tragicos em que se ensanguentou a Europa, commandou o transporte de guerra "Somali", que, com o cruzador "Konigsberg", recebeu a incumbencia de fazer o cruzeiro de vigilancia nas costas da Africa Oriental.

O commandante Walther, que nos recebeu gentilmente, é uma figura bastante sympathica e, durante os instantes de palestra que com elle mantivemos, disse-nos o seguinte:

— Sou commandante da Hugo Stinnes Linen ha quatro annos, porém, é esta a primeira vez que aqui chego commandando o "General Belgrano". Quando foi declarada a guerra, eu commandava o "Somali", que fazia a linha entre os portos allemães e a Africa Oriental. O meu navio foi requisitado pelas autoridades allemãs e, com o cruzador "Konigsberg", tive a missão de realisar um cruzeiro de vigilancia na costa da Africa Oriental. Algum tempo depois de estar nessa missão, foi o "Somali" torpedeado e posto a pique por um cruzador inglez. Eu e os meus commandados conseguimos salvar-nos num pequeno escaler de bordo, que nos conduziu até ás margens do rio Rufiji. No interior desse rio se achava o cruzador "Konigsberg", impedindo a entrada dos vasos inglezes. O seu commandante, capitão Looff, achou prudente que eu e os meus companheiros ficassemos acampados nas margens do Rufiji, proximo á entrada do mesmo, fornecendo-nos tudo quanto era necessario, como tambem canhões. Os inglezes, a esse tempo, tinham collocado na entrada do rio um navio velho, que fôra empregado no transporte de carvão, afim de impedir a saida do "Konigsberg". Com os canhões que me foram dados pelo commandante Looff, consegui prender um pequeno navio inglez, o "Adjutant", que, não sei como, visto estar a entrada do rio fechada, poude entrar no rio Rufiji. Nesse navio, que era muito pequeno e só empregado em certos serviços, eu e os meus companheiros deixamos o rio, durante uma noite de fevereiro de 1916, sem que fossemos presentidos, apezar de estarmos cercados. Mais tarde, fui nomeado para commandar uma companhia de infantaria, composta de askaris — negros da Africa Oriental — e com ella fui até a Africa portugueza, onde, tendo ficado doente, fui aprisionado pelos inglezes, em junho de 1918, em Noremgumbo, e conduzido para o Egypto e internado em Sidi-Bischer, uma praça de guerra proxima a Alexandria, onde se achavam presos mais de mil turcos e grande numero de allemães. Mezes depois da minha prisão nesta praça de guerra, consegui fugir, vencendo um sem numero de difficuldades, mas fui novamente preso dous dias depois.

O concurso para veterinario da Industria Pastoril

A LISTA OFFICIAL DOS CANDIDATOS

Ha inscripções que ainda precisam esclarecimentos

E' esta a lista official dos candidatos inscriptos para o concurso de veterinarios da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril:

Darwin de Araujo, Sylvio Torres, Otto Magalhães Perego, Manoel Joaquim de Mello, Fortunato Pimentel, Francisco Xavier da Cunha Pedrosa, José Franco Ribeiro de Faria, Thomaz Woods, Armando Pontes Maia e Silva, Antonio Romua, Sebastião Satyro Lins Prado, Augusto de Oliveira Lopes, João Baptista de Queiroz, Antonio Alfredo da Justa, Herman Bochaag, Laureano Martins Penha, José Wanderley Braga, Pedro Nascia, Murillo Ferreira Sampaio, Otto Stephan, João Baptista de Camargo, Gabriel Sylvestre Teixeira de Carvalho, Alcibiades de Queiroz, Amancio Esquibel, Antonio Gomes Horta Junior, Antonio Pompeu de Souza Brasil, Raul Totta, Sylvio Romero Soares Alvim, João Scott de Moura, Nestor Praxedes Corrêa, José Cohim Ribeiro da Silva, Henrique Blanc de Freitas, Ruy Pereira Gomes, Constantino Grassia Sereno, Sizenando Figueira de Freitas, Americo de Souza Braga, Esychio Lopes da Cruz, Alvaro Pereira Moutinho, Antonio Pereira Nogueira, José de Arimathéa Pereira Soares, Delphim de Mesquita Barbosa, Paulo Fróes da Cruz, Nelson Barcellos Maia, Anatolio Djalma Caldas, Moacyr Camajara Moreira da Silva, Arthur Candal Junior, Belisario Alves Fernandes Tavora, Azarias Martins Villela, Marçal Cordeiro Campos, Arnofre Werneck Franco Genofre, José Carlos Pereira e Nilo Garcia Carneiro.

São convidados, por nosso intermedio, a comparecer na Directoria de Industria Pastoril, até o dia 8 de outubro corrente, afim de completarem as exigencias do edital de inscripção, os Srs.: Sebastião Themistocles de Carvalho, Nelson Dumas Coutinho, Gustavo Sartore, Pedro Aurelio Vaz de Mello, Tancredo Lejeune de Barros, Oswaldo Ferreira de Souza, Pedro Herbster Menescal, Augusto de La Rocque Junior, Quincio Barcellos Ferreira, Oswaldo Guimarães, Humberto Vernet, Antonio Magno de Miranda, Americo de Almeida Rodrigues, José Soares Vieira Sobrinho, Affonso Scharra, José Ferreira Pinto, Oscar Fleury e Aluizio Escobar.

A Primeira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

SOCCORROS ÁS VICTIMAS DO TERREMOTO DO JAPÃO

O programma organisado pela Liga das Sociedades da Cruz Vermelha

A directoria da Cruz Vermelha Brasileira, representada pelos Srs. general Dr. A. Ferreira do Amaral, Dr. Amaury de Medeiros e Dr. Getulio dos Santos, esteve em conferencia com o Sr. ministro das Relações Exteriores, tratando da representação desta sociedade na 1ª Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha, e do appello feito pelo Comité International e a Liga das Sociedades da Cruz Vermelha em pról das victimas do terremoto do Japão. O programma da 1ª Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha, recebido por intermedio do Sr. ministro da Republica Argentina, Dr. Mora y Araujo, é o seguinte:

A 1ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, organisada pela Liga das Sociedades de Cruz Vermelha, conforme a nona resolução do seu Conselho Geral, em Genebra, em março de 1922, terá logar em Buenos Aires, de 25 de novembro a 6 de dezembro de 1923.

Tomarão parte na Conferencia todas as Sociedades Nacionaes de Cruz Vermelha da America. Cada uma nomeará o numero de delegados que julgue necessario, só tendo direito, porém, a um voto nas decisões da Conferencia.

As sociedades nacionaes podem convidar, a titulo consultativo e para que se façam representar na Conferencia, as autoridades officiaes ou privadas que julguem opportuno.

Serão convidados o Comité International da Cruz Vermelha, a Sociedade das Nações, o Officio Internacional de Trabalho, a União Pan-Americana, a Fundação Rockefeller, assim como as instituições interessadas nos problemas em discussão.

A Liga das Sociedades de Cruz Vermelha será representada por um membro do Conselho dos Governadores e um membro do Conselho Medico, e o director geral ou seu representante, acompanhados de um ou dous membros da secretaria.

As Sociedades Nacionaes da Cruz Vermelha communicarão o mais cedo possivel á secretaria da Liga, em Paris, ou á Cruz Vermelha Argentina, a relação dos delegados, personalidades e instituições convidadas a titulo consultativo.

As Sociedades de Cruz Vermelha que tomarem parte na Conferencia redigirão uma memoria, resumindo toda a sua actividade e sua experiencia em materia de organisação, acção sanitaria e soccorros.

Solicitarão ainda mais de cada uma das instituições ou personalidades convidadas um relatorio referente á sua obra ou os themas a discutir-se.

Todas as memorias e relatorios devem achar-se impressos e em poder da Cruz Vermelha Argentina, antes de 15 de novembro para ser distribuidos.

A sessão de abertura se realisará no domingo, 25 de novembro, e a de encerramento em 6 de dezembro ou antes, se os delegados tiverem terminado seus trabalhos.

A conferencia poderá dividir-se em commissões encarregadas de estudar separadamente os themas que figuram no programma.

Cada commissão designará um relatorio. As conclusões serão postas em discussão e approvadas pela Conferencia em sessão plenaria.

Os idiomas officiaes serão o castelhano, inglez e portuguez. Os delegados que falarem outro idioma poderão usal-o, se assim o desejarem.

Os themas são os seguintes: organisação das Sociedades Nacionaes de Cruz Vermelha; methodos para augmentar o numero de socios e os recursos materiaes; missão das Sociedades Nacionaes de Cruz Vermelha em relação com: os poderes publicos, os serviços officiaes de saude, as instituições officiaes e privadas de beneficencia e hygiene, adaptação ás condições da America das conclusões votadas no 2º Conselho Geral da Liga, sobre tudo que se refere a: enfermeiras visitadoras, protecção á infancia, ensino popular de hygiene e Cruz Vermelha da infancia; missão da Cruz Vermelha na lucta contra: alcoolismo e drogas nocivas, molestias venereas, impaludismo, tuberculose, febre amarella, ankylostomiase e outras enfermidades epidemicas; possibilidade de uma acção coordenada para extirpar os males communs a todo o continente; estabelecimento de uma federação pan-americana da Cruz Vermelha e uma secretaria da Liga na America com o fim de coordenar os esforços das sociedades americanas em casos de desastres, facilitar o intercambio das informações, cooperar em uma obra commum, etc.; séde da secretaria, objecto e organisação necessaria; themas propostos pelas sociedades nacionaes de Cruz Vermelha ou pelos delegados.

"La Novela Semanal"

Chegou-nos o ultimo numero dessa publicação literaria argentina, trazendo "La Historia de Juan Pichot", original inedito de Raul Cosariego.

"Lloyds Bank Monthly"

Recebemos o ultimo numero dessa publicação ingleza de negocios bancarios, correspondente ao mez de setembro findo.

"A Folha Medica"

Já está em circulação o numero da primeira quinzena de outubro corrente dessa publicação carioca que, em abundante materia, trata dos mais modernos estudos no campo da sciencia medica.

A ANGUSTIA DOS TROCOS

Em Campo Bello circulam notas de um conto de réis, mas faltam as de 10$ e 20$000

Vae se generalisando o clamor contra a falta de dinheiro meudo para trocos. Ha dias publicamos despachos de varias procedencias nesse sentido. Agora é Campo Bello, do oéste mineiro, que reclama. Campo Bello é uma cidade que conta grandes emprezas de xarqueada, feiras de gado e faz negocios de café. Lá circulam notas de 1:000$, mas não se encontram nem as de 10$ e 20$, e muito menos as pratas de 2$ e 1$000. Isto difficulta os pagamentos e toda e qualquer transacção commercial. As repartições publicas affixam cartazes declarando que não se faz troco.

Ha dous annos que perdura essa situação, não só na cidade como no municipio inteiro. Todos reclamam uma providencia.

ENSAIANDO A PROPRIA VALENTIA

Era o fim da "farra". Elles, já extremamente alcoolisados, haviam começado a beber num botequim da rua Pinto de Azevedo e, não sabiam como, tinham ido parar no café e bilhares da rua do Rezende, 93. Do grupo, que a principio era grande, ainda se conservavam ali, firmes, as praças 121 e 85 da Brigada Policial, aquella da 1ª companhia do 4º, e Antonio Ferreira de Souza e Antonio Rabello, empregado no commercio e residente á rua General Camara, 203 e praia de Botafogo, 112, respectivamente. Em dada occasião, o 121, desembainhando o sabre, com uma violenta pancada, partiu uma mesa de marmore. Antonio, em seguida, para mostrar, talvez, as suas habilidades, sacando de um comprido punhal, pulou para o meio da sala e ameaçou aggredir todos os que ali se achavam. Desarmado depois, foi, com os outros companheiros, levado para a delegacia do 12º districto, onde ficaram detidos.

UM HOMEM FERIDO A NAVALHA E A BALA

Ignora-se quem seja o aggressor

A Assistencia do Meyer apanhou em Inhauma e transportou para o Posto de Assistencia do Meyer, Eduardo Caetano de Lima, com 26 annos, casado, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador á rua A, n. 106, na estação de Quintino Bocayuva. Apresentava elle varios ferimentos, produzidos por navalha, nas costas e dois por tiro, no ventre e no flanco esquerdo. Fôra ferido não se sabe por quem, na estação de Liberdade, da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, e como o seu estado inspirasse cuidados, foi removido para a Santa Casa.

As autoridades locaes do 19º districto ignoram o facto.

NAVALHOU O BOTEQUINEIRO QUE O DESPERTARA

No botequim de Antonio Lourenço Calçado, á rua D. Anna Nery, n. 45, dormia sobre uma mesa o individuo João Francisco da Silva, morador á rua Visconde de Nictheroy, no celebre morro da Mangueira. Em dado momento, Lourenço procurou despertar João. Este, levantando-se, num salto, sacou da navalha e feriu aquelle commerciante no pescoço e braço direito.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 18º districto, emquanto o offendido era soccorrido pela Assistencia do Meyer.

PRODUCÇÕES MUSICAES

"Rio-Maxixe" é o titulo de interessante producção do maestro Luiz Hillier, que aqui esteve com a Ba-Ta-Clan. Tem letra em portuguez, do Sr. De Castro e Souza e foi cantada e dansada no Lyrico por Mistinguett. Gratos pelo exemplar com que nos brindou o autor da letra do "Rio-Maxixe".

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Escola de musica

Realisa-se na proxima quinta-feira, 4 de outubro, nos salões do Gymnastico Portuguez, a 1ª hora musical, organisada pela Escola de Musica. Do programma constam numeros que agradarão plenamente, devendo-se salientar a execução pela grande orchestra da symphonia da opera "Norma", de Bellini. Terminará o sarão com a apresentação do maior "jazz-band" que tem apparecido em nossos salões, com 20 executantes, que deliciará os innumeros pares até meia noite.

NOTAS RELIGIOSAS

A romaria da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer, a Vassouras

Vem despertando grande enthusiasmo a projectada romaria da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Meyer, marcada para o dia 14 de outubro corrente.

Os romeiros destinam-se á cidade de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, cujo vigario Revm. padre Felisberto, serviu durante muito tempo nesta capital, como vigario da parochia da Piedade.

Para esta romaria haverá um trem especial á disposição dos romeiros, tanto na ida como na volta.

As passagens para a citada romaria estão desde já á venda no Santuario, á rua Cardoso e em poder dos respectivos prefeitos.

O preço da passagem é de 12$, ida e volta, em carros de 1ª classe, e os menores até 12 annos pagarão meia passagem.

A venda de passagens será respeitada até a vespera da romaria e opportunamente será publicado o respectivo programma.

O senador Bergamini, presidente da Associação Italiana de Imprensa

ROMA, 30 (A. A.) — O senador Bergamini foi eleito presidente da Associação de Imprensa.

UM SEGREDO PERDIDO

CURIOSAS PROPRIEDADES DA PEDRA VEADO

Absorve o veneno das cobras

Um telegramma de Minas, ha pouco estampado nesta folha, annunciava a descoberta de uma pedra que, applicada á mordedura de cobras, absorvia o veneno, curando a quem fôra mordido.

Vimos, agora, em nossa redacção uma pedra a que se attribue essa propriedade. Tem pouco mais de uma pollegada de comprimento, sendo quadrada, afinando-se numa extremidade. Parece ter sido facetada, ou lapidada, possuindo uma côr escura, quasi azulada. Não tem aspereza. Essa pedra tem cerca de 30 annos, e pertence á viuva do coronel do Exercito Nelson Pereira do Nascimento, moradora nesta capital. Como as do seu genero, tem o nome de "pedra de veado" e é applicavel ás mordeduras de cobra, cão hydrophobo e insectos venenosos. Pelo Sr. Lopes de Figueiredo foi applicada, em Barreiras, em um rapaz mordido por uma cascavel, e no caboclo Antonio Joaquim, picado por uma jararacussú, e no Rio do Merro, no Estado da Parahyba, em Manoel Vieira de Souza, attingido pelos dentes de um cão hydrophobo. Nos tres casos alcançou exito. Nesta capital, curou um menino tambem mordido por um cão hydrophobo.

Essas pedras são bastante conhecidas em Pernambuco e na Parahyba, mas o segredo de seu preparo, que se attribuia ao barão de Campo Maior, desappareceu com elle.

Tambem possue uma pedra de veado, o Sr. Danilo Arnod, chefe da Contabilidade das Obras contra as Seccas, residente á rua Felippe Camarão n. 100, e que a recebeu do engenheiro Dr. Figueiredo Carvalho, que as possue em grande numero, por ser descendente daquelle titular.

Para desempenhar a sua funcção curativa, a pedra é applicada na parte mordida, a que adhere violentamente, e onde permanece presa até absorver o veneno todo. Demora-se, em certas occasiões, até 48 horas grudada á ferida. Depois da applicação é preciso limpal-a, pondo-a, em seguida, num prato cheio de leite de vacca. Esse leite toma a côr preta, verde, cinzenta, ou outra, conforme seja o veneno. A Sra. Nelson Pereira do Nascimento permittiria que a pedra de veado de sua propriedade fosse sujeita a analyse, em instituto idoneo, e não a negará a quem necessitasse usal-a.

"A Dona de Casa"

Mais um numero, o 4º, dessa util e interessante revista, contendo tudo quanto póde interessar a uma boa dona de casa, desde as pequenas innovações da moda, até as cousas mais uteis e preciosas. E isso tudo tem, intercalladas, pequenas paginas literarias, o que torna mais interessante a "A dona de casa", revista mensal.

Foi inaugurado, em Poços de Caldas, o Asylo de São Vicente

POÇOS DE CALDAS, 30 (A. A.) — Com a presença de grande numero de pessoas, autoridades, etc., inaugurou-se hoje o Asylo de S. Vicente. Deu a benção á nova instituição o Sr. bispo de Guaxupé, D. Ranulpho.

Em seguida inaugurou-se a capella do mesmo edificio, não havendo festividade devido ao recente fallecimento do Dr. Buarque de Macedo, que foi um grande bemfeitor do Asylo.

A' DESPEDIDA DO SR. LÉO JAFFE

Os israelitas do Rio preparam-lhe uma homenagem, amanhã, no C. G. P.

A colonia israelita do Rio de Janeiro prepara, como carinhosa despedida do Sr. Leo Jaffe, delegado sionista, que se despede de seus correligionarios, para continuar sua missão entre os israelitas de Bahia, Recife, etc., uma homenagem que terá logar no salão do Club Gymnastico Portuguez, amanhã, terça-feira, ás 9 horas da noite.

A cerimonia constará de sessão solemne em que falarão varios oradores, realisando por fim, o homenageado, uma conferencia subordinada ao thema "O caminho do Porvir".

"Revista da Educação"

Accusamos o recebimento do numero de agosto findo dessa publicação pedagogica paulista em cujo texto se lê grande cópia de materia especialisada que explora com proficiencia entregue como se acha á penna de emeritos profissionaes do magisterio, não só paulista como carioca.

LIVROS NOVOS

"Scepticismo", versos, de Altino Nero

Editaditado pelas officinas graphicas do "O Alicate", de Juiz de Fóra, acabamos de receber esse poema em que o autor, parodiando Forjaz de Sampaio, faz profissão de fé do pessimismo, em todos os seus aspectos, sem, comtudo, primar na elegancia da forma e na eloquencia que notabilizaram o escriptor portuguez.

"Oração ao Sol", de Renato Travassos

O livro de versos denominado "Oração ao Sol", e trabalhado com carinho e brilho pelo Sr. Renato Travassos, que mandou imprimil-o na papelaria Venus, desta capital, tem a raridade de apparecer já consagrado, dispensando de certo modo, o julgamento dos criticos, pois foi collocado entre os premiaveis, nos ultimos concursos de poesia, realisados pela Academia de Letras.

A esse alto elogio, nada vale accrescentar, deixando-se ao grande publico, através do conhecimento da obra, julgar, a um só tempo, do juizo da Academia, que nos parece justo, e do valor do poeta, que os academicos collocam entre os melhores representantes da nova mentalidade brasileira.

"Sol posto", de Farias Neves Sobrinho

Este excellente livro de versos, a que o Sr. Farias Neves Sobrinho deu o titulo expressivo de "Sol posto", reflecte um estado de espirito em que a melancolia flue em meditação. O poeta fala, em mais de uma composição, em seus cabellos brancos, mas a edade, se lhe amadureceu o pensamento, não o privou de nenhuma das brilhantes qualidades que caracterisavam o seu versejar.

Ha brilho e elegancia nas novas rimas do autor das "Chimeras", mas, ha, sobretudo, poesia, e poesia a que não falta o travo dos pensamentos amargos, que floriram em verdadeiras parabolas.

"Olhos", "Quando eu morrer", "Outr'ora e hoje", "A pedra", "Mulher", "O relampago", além de outras, são composições que os poetas escrevem em momentos de rara felicidade.

Parece-nos que, nesta sua phase actual, o espirito de Farias Neves Sobrinho tem pontos de contacto com o de Raymundo Corrêa. Na poesia "Grão de areia", até os processos technicos dos dous poetas se approximam. Essa é, de resto, uma composição que o autor da "O de parnasiana", assignaria com orgulho:

"Sobre o areal polido
Que, inquieta, a agua das vagas humedece,
Fulge um luar tão claro, que parece
Accender-se e queimar-se, a todo instante,
Em cada grão de areia humedecido
Um brilho de diamante.

Inda ha quem julgue e creia
Ser diamante o que é simples grão de areia."

O que foi a tarde de 27, no Instituto

Realisou-se com enorme concorrencia a 27 do corrente, no grande salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, a annunciada conferencia do professor J. Octaviano: "O artista na época contemporanea", dividida em duas partes: 1ª, considerações geraes: Tendencias modernas, professorado e critica. A verdadeira arte; 2ª, O artista na sociedade: A depreciação das manifestações intellectuaes, A falsa educação, O ideal representado pela força e pela liberdade. O conferencista foi muito applaudido, sendo chamado diversas vezes.

Seguiu-se a audição da Symphonia, op. 43, de Henrique Oswald. Esta é, talvez, a sua obra maxima e tem caracter inteiramente brasileiro. Após a execução, Henrique Oswald recebeu muitas flores por parte de seus admiradores que lhe fizeram uma grande manifestação. Foram os executantes dessa bellissima symphonia os professores Heloisa Accioly de Britto e J. Octaviano.

A. Bezerra de Menezes — "Estros" — Rio, Typ. Cantos & Beyer. 1923.

Estamos deante de um poeta que já publicou sete volumes de sonetos, e tem mais outro em preparo, além desses "Estros", que tambem são sonetos. E' elle mesmo que o revela neste volume, dando-nos a lista dos anteriores: e na capa poz como distico a palavra de Milton: "The life of poet is a true poem..." Que pretende com isto o Sr. Bezerra de Menezes? E' a consciencia de que a sua propria vida é um poema? Se assim succede, pode dar-se por satisfeito é certo de que vive o que não consegue escrever. Os "Estros", pelo menos, são pobres de arte poetica para merecer logar na poesia. A Musa predilecta, que o autor chama para illuminar-lhe a mente, terá estendido em vão sobre a sua alma a aza candida... Em vão o Sr. Menezes clama, evocando a inspiradora:

Quero que o pensamento vibre, e que desarme
Do espirito a pobreza, transformando-a em brasa!

Não queremos dizer que o autor dos "Estros" é um máo poeta. A verdade é que o oitavo volume de sonetos do Sr. Bezerra de Menezes demonstra claramente que elle não é poeta nos versos que escreve. Seria difficil encontrar fórmas mais prosaicas que as dos seus versos. E apenas podemos sentir enternecimento por um homem que já publicou oito livros e ainda parece disposto a continuar... Mas este sentimento não tem nada a ver com a arte, que por sua vez nada tem de commum com a pretendida poesia de um sonhador bisonho, que rima mais ou menos os seus pensamentos.

O MASSACRE DE JANINA

Em sua resposta á Conferencia dos Embaixadores, o governo de Athenas attribue a culpa aos albanezes

ATHENAS, 30 (Havas) — O Sr. Alexandris, ministro dos negocios estrangeiros, fez entrega hoje ao ministro de França, Sr. de Marcilly, da resposta do governo grego á decisão da Conferencia dos Embaixadores.

A resposta declara que a Grecia já tinha autorisado o pagamento da indemnisação de cincoenta milhões de liras ao governo italiano, mas protestava energicamente contra a decisão da Conferencia dos Embaixadores, que tinha considerado como não cumprida a quinta condição da nota de 8 de setembro, relativa ao compromisso tomado pela Grecia de assegurar a prisão e punição dos autores do massacre de Janina.

O governo grego enumera as medidas postas em pratica para a captura dos culpados, e menciona a convicção geral de que foram albanezes os autores do crime. Mas em razão da proximidade do territorio albanez tornava-se cousa impossivel apresentar os criminosos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Diamantina Cardoso Tavé de Araujo, ás 9 1|2; Ananias Pinheiro Peixoto Salgado, ás 9; na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Antonio Francisco dos Santos, ás 8, na matriz de Santo Christo dos Milagres; Dr. João Francisco Pereira Netto, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; Francisco José da Cruz Camarão, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá; Thomaz José da Silva Cunha, ás 10; Jovino David Valle, ás 10 1|2; coronel Antonio Moreira da Costa, ás 8 1|2, na egreja do Carmo; Manoel José Pereira, ás 9 1|2; Manoel Pinho, ás 10, na matriz de S. José; Dr. Francisco Pereira Nogues da Cunha, ás 10; Dr. Arthur de Camargo Carneiro, ás 9; Eladio Moreira de Castro, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco da Rocha Garcia, ás 10, na Candelaria; Dr. Cecilio de Carvalho, ás 9 1|2, na Cathedral de Nictheroy; D. Julieta de Brito Pilar, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Joaquim da Costa Mello, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, na Tijuca.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Manoel Rebouças, Hospital dos Lazaros; Leocadia Claudina da Costa Almeida, Asylo de S. Luiz; Helena Sad, rua de Catumby 23; Joanna Raimonte, rua dos Coqueiros 27; Belmira Simões, rua Frei Caneca 92; Capitolina Maria Ventura, rua Senador Euzebio 256; Carmen, filha de Feliciano Soares da Silva, rua D. Anna Nery 65; Belmira Pereira, necroterio da policia; Antonio de Mattos, Hospital de S. Sebastião; Hilda, filha de Hilda Baptista Gonçalves, rua Luiz de Camões 87.

No cemiterio de S. João Baptista — José da Silva Marques, rua Industrial 32; Ema Nogueira, avenida Mem de Sá 32; Pepa Ruiz, rua Corrêa Dutra 25; Geraldina Ferino Lucas, rua Jardim Botanico 882; Maria Feliciana da Conceição, Hospital de S. Francisco de Assis; Osorio, filho de Antonio Luiz de Aguiar, rua Jardim Botanico 28, casa XI; Tacito, filho de João Francisco da Cruz, avenida Epitacio Pessoa s|n; Zelie Delis, Santa Casa da Misericordia; Aracy, filha de Severiano Alves de Moura, rua Fernandes Guimarães 61.

No cemiterio da Gambôa — Thomás William Spackman, ladeira do Vianna 23.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Jorge, filho de Raul Pereira Leite, e Cecilia, filha de Antonio José Ramos, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 horas da manhã, e ás 4 da tarde, da rua Visconde de Santa Isabel 5 e da travessa das Partilhas 62, casa 1.

No cemiterio de S. João Baptista — Altivo Pamphiro, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da rua da Estrella 30.

Para o intercambio commercial e industrial entre o Brasil e a Belgica

Interessante artigo do conde van Burch em «La Nation Belge»

A propaganda do nosso paiz na Europa mal dirigida—Os nossos agentes são os que menos conhecem o Brasil!

Em uma de nossas recentes edições extraordinarias, publicámos um resumo de uma serie de artigos de "La Nation Belge", de Bruxellas, em que o conde Adrien van der Burch transmittiu aos seus patricios as impressões colhidas dos differentes aspectos do nosso paiz, dos nossos costumes e de nossa actividade. E' ainda do mesmo jornal que traduzimos o artigo

Conde A. van der Burch

abaixo, datado do tempo em que ainda se achava no desempenho da sua missão, entre nós, o commissario geral da Belgica na Exposição:

"PARA OS BELGAS QUE QUEREM IR AO BRASIL

As notas sobre o Brasil, que a "Nation Belge" publicou em março, sob o titulo "O que os belgas poderiam fazer no Brasil", valeram-me um numero consideravel de pedidos de informações. Ellas me são dirigidas por industriaes desejosos de exportar seus productos; por capitalistas ou agrupamentos financeiros, dispostos a applicar os seus capitaes no Brasil; por technicos, empregados e operarios que desejariam encontrar emprego neste paiz. Sinto-me feliz em verificar o interesse crescente que se manifesta na Belgica pelo Brasil e agradeço aos seus correspondentes por me testemunharem tanta confiança. Mas que elles considerem bem, que eu não estou no Brasil senão apenas ha douz mezes, que grande parte do meu tempo tem sido absorvido pelo cumprimento da minha missão e que os meus conhecimentos das coisas do paiz não são illimitados.

Muitas das perguntas que me são formuladas me obrigam a proceder a pesquizas para poder dar uma resposta util; outras [illegible] sem resposta [illegible].

Tenho intenção de regressar á Belgica por todo o mez de agosto proximo e me porei, então, á disposição de todos aquelles que solicitarem os meus serviços. Por emquanto, é necessario que me limite a algumas considerações de ordem geral, que julgo util submetter aos belgas que se interessam pelo desenvolvimento das relações entre o nosso paiz e o Brasil.

ATTENÇÃO AS MIRAGENS

Nas notas que eu publiquei na "Nation Belge", tentei dar uma idéa dos prodigiosos recursos e das possibilidades que elle offerece á actividade dos meus compatriotas. Fascinados pela attracção que exercem os paizes novos, muitos belgas imaginam, uns, que lhes basta applicar os capitaes no Brasil, em que importa que empresa, para colher com segurança avultados beneficios; outros, que não terão mais do que desembarcar no Rio ou em qualquer outro porto para encontrar immediatamente empregos remuneradores. [illegible] são mantidos nessa perigosa illusão pela propaganda inhabil e nefasta que fazem, na Europa, certos agentes brasileiros ou estabelecidos no Velho Mundo, desde varios annos, não acompanharam a evolução tão profunda e tão rapida da sua patria e conhecem quasi sempre muito pouco as condições de existencia nas regiões tão diversas do seu immenso paiz. Esses agentes levam enthusiastas e muitas vezes levianamente a se expatriar europeus que não acham talvez [illegible] o pão de cada dia garantido, fazendo brilhar aos seus olhos os altos salarios, a possibilidade de uma fortuna rapida desde a sua chegada ao Brasil. E' necessario dizer que desservem assim a sua patria, porque cada emigrante que volta, assim desilludido, ao seu paiz, fará, certamente, contra o Brasil uma propaganda que lhe desviará os elementos capazes de triumphar.

Já assignalei, nos meus precedentes artigos, a aventura lamentavel desses cento e cincoenta belgas embarcados para o Brasil com a convicção que aqui encontrariam a fortuna e que a caridade publica teve de expatriar ao cabo de alguns mezes.

EXPERIENCIAS PENOSAS

Desde a minha chegada ao Rio, tenho recebido a visita de uma vintena dos nossos compatriotas, embarcados sob a garantia de que seriam contratados por grandes salarios, antes mesmo de terem deixado o vapor. Depois de alguns dias de inuteis diligencias, tendo esgotado as magras economias, batiam elles as portas do consul ou do commissario geral, felizes se encontrassem um emprego por sete ou oito mil réis por dia.

A vida é cara no Rio; o poder acquisitivo do mil réis não é mais elevado do que o franco entre nós. Um dos casos mais typicos é esse dos dous empregados da administração de telephones de Bruxellas, que desembarcaram, ha algumas semanas, no Rio com as suas mulheres. Munidos de um certificado bastante elogioso, apresentaram-se ao nosso consul, pedindo-lhe que os fizesse admittir na administração dos telephones. E ficaram fortemente surprehendidos ao saber que o francez e o flamengo não lhes seriam de nenhuma utilidade para o exercicio do seu officio e que o conhecimento perfeito da lingua portugueza lhes era indispensavel!

Não pensem que eu estou carregando as tintas para desencorajar os belgas que fossem tentados a procurar fortuna no Brasil. Os que leram os artigos em que falava dos recursos e do futuro deste paiz, insistindo sobre o campo que offerece ás suas actividades, se espantarão talvez das minhas reservas de hoje. Nem a minha fé, nem o meu optimismo, nem o meu enthusiasmo desappareceram. Mas julgo do meu dever chamar a attenção dos meus compatriotas para [illegible] antes de se decidirem, seja a [illegible] capitaes, seja a vir exercer um trabalho intellectual ou manual.

Este conselho se destina particularmente áquelles que, tendo encargos de familia, [illegible] na Belgica, seriam culpados de arrastar, nas suas aventuras, a mulher e os filhos, cuja existencia depende do seu trabalho.

Ao moço, que não tem responsabilidades, que dispõe de qualidades de energia, de tenacidade, de iniciativa e que está certo de não se deixar abater pelas difficuldades e decepções do começo, [illegible].

UM "VADE-MECUM" DO IMMIGRANTE

Se tivesse de escrever um "vade-mecum" para uso daquelles que desejam commerciar com o Brasil ou para elle emigrar, dividiria esse pequeno trabalho em quatro capitulos, que se intitulariam: "Exportação, creação de empresas industriaes, agricolas, ou outras; Emigração de technicos, empregados e operarios; Emigração de colonos".

Eu já resumi algumas observações concernentes á rubrica dos dous primeiros capitulos [illegible] central industrial, que as communica aos interessados. Seria pouco sensato, os meus leitores o comprehenderão, publical-as, permittindo assim aos concorrentes estrangeiros tirar dellas proveito.

A'quelles a quem interessa o terceiro capitulo, direi em resumo: Se estiverdes tentado a emigrar para o Brasil, [illegible] antes de tomar uma resolução, sobre a geographia deste paiz, suas condições de existencia, seus habitos, seus costumes, suas necessidades actuaes em mão de obra, em collaboradores technicos estrangeiros, afim de evitar decepções. Em principio, não se contratam no Brasil empregados vindos do estrangeiro, a menos que não sejam especialisados num determinado ramo. Estudae o portuguez, que é a lingua official e de uso corrente.

O Brasil é o unico paiz do novo mundo onde se fala o portuguez e não o hespanhol, como pensam muitos estrangeiros.

Se fordes casados e desejardes levar a familia, não embarcae para o Brasil antes de estardes munidos de um contrato.

Aos celibatarios que forem jovens, robustos, trabalhadores cheios de iniciativas e que não temam enfrentar as decepções e a vida rude que aguarda geralmente o emigrado nos primeiros tempos, aconselharia, ao contrario, a arriscar a viagem, com a condição de disporem de recursos que lhes permittam prover ás suas necessidades emquanto esperam encontrar um emprego.

Raros são aquelles que, tendo as qualidades que acabo de enumerar e dispondo de conhecimentos technicos especiaes, ao cabo de um tempo mais ou menos longo de pesquizas e de esforços, não encontram o seu caminho.

PARA OS COLONOS

Que aquelles aos quaes o ultimo capitulo interessa particularmente usem da mais extrema circumspecção. No Brasil, a denominação de "colono" applica-se, principalmente, aos individuos que emigram para o paiz para se entregar aos trabalhos da agricultura ou da criação. A immigração em massa da mão de obra é para o Brasil um problema infinitamente complexo, cuja solução é de importancia capital para a exploração das suas riquezas. Este assumpto é actualmente objecto de "pourparlers" extremamente delicados entre os governos do Brasil e da Italia. Elle não póde ser exposto, seja dito de passagem, em algumas linhas, num artigo de jornal. Ao demais, creio que elle só teria um interesse muito relativo para os leitores da "Nation Belge".

Quanto aos meus compatricios que desejarem empregar a sua actividade nas empresas de cultivo e criação em paizes tropicaes, que prefiram ao Brasil a nossa colonia africana. Esta ainda offerece aos belgas vastas extensões a cultivar em regiões tão salubres como o Brasil.

Para terminar este curto apanhado, permitto-me formular um voto. Eu desejo que as casas commerciaes e os bancos belgas installados no Brasil, inspirando-se nos exemplos dos estabelecimentos estrangeiros deste paiz, reservem todos os annos alguns logares para os jovens belgas, que, mediante salarios modestos, que seriam antes indemnisações temporarias, que lhes permittissem viver, pudessem aqui fazer um estagio e estudar se o Brasil lhes convem antes de nelle se fixar. Depois de um anno de estagio, tendo podido se familiarisar com a lingua portugueza e com os habitos do paiz, esses jovens encontrarão certamente, se fizeram prova das qualidades que já disse acima, uma situação, seja no estabelecimento onde fizeram esse estagio, seja numa empresa brasileira ou mesmo estrangeira installada no paiz. Os estabelecimentos belgas sustentariam assim a nossa obra de expansão e serviriam ao mesmo tempo a Belgica e os seus proprios interesses. Cada um desses belgas que se collocarem, em seguida, mesmo num outro estabelecimento que não aquelle em que se instruiram, contribuirá para desenvolver a influencia da Belgica no Brasil e não deixará, quando não seja senão por gratidão, de prestar valiosos serviços aos seus primeiros bemfeitores."

ANNIVERSARIO DE UM ANTIGO COLLECTOR MINEIRO

SANTA BARBARA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Completou, no dia 29 do passado, noventa annos de edade o collector estadual daqui, Sr. Carlos Augusto Pinto Coelho da Cunha, que recebeu homenagens de toda a população. Entre os telegrammas de cumprimentos recebidos pelo anniversariante figura um do secretario das Finanças do Estado que, em termos honrosos faz votos para que o velho collector possa gozar das vantagens ultimamente creadas pelo Congresso para os collectores e escrivães invalidos.

O "RAID" DO PEQUENO ESCOTEIRO FLUMINENSE

Manifestações de toda ordem se projectam em apreço á sua viagem Rio-Bello Horizonte-São Paulo

O escoteiro Alvaro Francisco da Silva prosegue no "raid" iniciado a 8 de agosto com o intuito de fazer nos Estados de Minas e S. Paulo propaganda contra o uso de bebidas alcoolicas pelos menores, e, bem assim, sendo-lhes prohibida a assistencia aos jogos de azar. O pequeno "raidman" vae gozando boa saude e tem recebido manifestações de admiração dos habitantes das cidades e povoação por onde tem pousado ou passado.

— Telegramma recebido de Machadinho diz que o escoteiro fluminense, devido as chuvas caidas frequentemente, tem andado 3 e 4 horas por dia, pretendendo chegar a S. Paulo ainda no principio deste mez de outubro.

— O povo do Barreto, onde foi creado o pequeno escoteiro, prepara-lhe extraordinaria recepção, entregando-lhe o "commetero", por essa occasião, além de outros presentes, uma rica bicycleta. As damas de caridade de Icarahy venderão flores na festa de 12 de outubro, para com a receita mandar cunhar uma medalha de ouro que será offerecida ao menino Alvaro pela mulher fluminense.

— A Casa Luz offereceu-se para fazer a installação necessaria na praça Prefeito Eneas de Castro para as festas de recepção ao arrojado menor.

— A Livraria Dias & Vasconcellos, sita á mesma rua, offereceu um volume caprichosamente encadernado, com dedicatoria, da obra, de Euclydes da Cunha, "Os sertões".

— A Pharmacia União, á rua Marechal Deodoro, offereceu 6 vidros de fortificante "Carogeno".

— A Casa Iracema, especialista em artigos para "sportmen", prepara uma recepção ao "raidman", devendo offerecer-lhe um fino relogio, premio da casa e de seus innumeros freguezes.

— O Collegio Rio de Janeiro, estabelecimento de ensino, está organisando uma bibliotheca com que deseja premiar aquelle propagandista do escotismo".

"Gazeta Judicial"

Já está no 4º numero essa publicação que vê a luz em Ouro Fino, Minas, e trata, propriamente, dos assumptos juridicos, em geral, e de literatura.

A Liga Barbacenense contra o Analphabetismo elegeu e empossou nova directoria

Communicam-nos da secretaria dessa sociedade, que tem sua séde em Barbacena, Minas, que a 27 do mez findo foi eleita e empossada sua nova directoria, a qual ficou constituida do seguinte modo: Presidente, major Augusto de Araujo Doria; 1º vice-presidente, Dr. Marcilio Pereira da Silva; 2º vice-presidente, professor José Cypriano Soares Ferreira; 1º secretario, Dr. Simão Luiz Tavares; 2º secretario, Octavio Gomes de M. Vasconcellos; thesoureiro, tenente-coronel Fernando de Souza e Mello. Commissão fiscal: coronel Francisco Sizenando Teixeira, capitão Luiz Lisboa Braga e Christiano Lima.

Caldas da Imperatriz

Escreve-nos o general Dr. Ismael da Rocha, em data de 27 de setembro ultimo:

Sr. redactor da A NOITE. — "Li com inesperado prazer e maximo interesse, em o numero, de 25 do corrente, da vossa conceituada folha, as justificadissimas impressões magnificas do conhecido profissional Dr. Torreão Roxo sobre a efficacia e valor therapeutico das "Caldas do Cubatão", vulgarmente denominadas "Caldas da Imperatriz", que lá esteve com D. Pedro II e mandou instalar as banheiras de marmore que ainda devem restar no casarão que o Dr. Roxo encontrou em ruinas. Essas aguas thermaes ao lado de um pequeno rio de aguas frigidas sempre despertaram a attenção e até agora vê-se que attraem romarias de enfermos. O meu intuito, com estas linhas, é apenas dizer, como elemento historico, que ha 37 annos, no Relatorio do Ministro do Imperio, o Barão de Mamoré, foi publicado, em annexo, um relatorio, por mim feito, "sobre toda a tradição" e a utilidade scientifica das fontes de agua mineral, mandado organisar por meu pae, o Dr. Francisco José da Rocha, quando presidente da então provincia de Santa Catharina. Infelizmente, com a passagem do governo ao presidente liberal, não poude o Dr. Rocha realisar os beneficios que projectára para o aproveitamento dessa riqueza, até o presente abandonada, como verificou o Dr. Roxo. Com o mais sincero agradecimento, constante leitor — (a) Dr. Ismael da Rocha."

Para o estomago

Um remedio excellente

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, superior e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterizado é optimo, pois as pessoas que soffrem de azias, gazes más digestões, etc., encontram com o seu uso um allivio immediato. Convém ter presente que este bicarbonato esterizado como se chama na Allemanha, só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

POSTAES DE PORTUGAL

ACHADOS VALIOSOS

LISBOA, 23 de agosto.

Em Santarem deu-se, ha dias, um caso curioso. Algumas creanças que brincavam no pateo de uma fabrica de moagem, ao sitio das Amoreiras, encontraram um cofre de ferro, fechado a cadeado, tudo bastante deteriorado pela ferrugem e denunciando o abandono durante muitos annos. Aberto o cofre, encontraram-se dentro muitas moedas de ouro, prata e cobre, de uma grande antiguidade e archeologico valor. Não sabemos o que se seguiu, mas parece que os paes dos achadores e o proprio Estado, ao qual, segundo a lei, pertence uma parte do achado, andam em litigio quanto á partilha.

E' relativamente vulgar o encontro casual de moedas archeologicas. Em Espinho (por exemplo), quando o mar embravece e acoita a praia, encontram-se sempre moedas que as ondas arremessam pela terra dentro. Ainda não ha oito dias que vieram uma moeda de ouro com a effigie de um imperador romano, moeda muito bem conservada, se bem que um pouco gasta nos bordos. Essa moeda, muito rara, pertence ao Dr. Abel Andrada, o sábio professor da Universidade de Lisboa.

No "Seculo" de hoje encontrámos a seguinte noticia:

"*Obidos, 22* — Nuns caboucos, a cuja abertura o industrial Sr. Candido de Avelar anda procedendo no seu armazem sito nesta villa, appareceu uma tina de desusadas dimensões que os entendidos em assumptos archeologicos dizem ser uma piscina num balneario romano. Espera-se que no decorrer das escavações appareçam documentos importantes que digam respeito á historia desta villa.

Casualmente acaba-se tambem de apurar que um retrato existente na sacristia da egreja de Santa Maria, desta villa, reproduz a rainha D. Leonor e é da autoria de Josefa Ayala de Figueira, a famosa pintora Josefa de Obidos, que viveu no seculo XVII, e tantas obras nos legou, dispersas pelos conventos e egrejas."

Cremos bem que estas noticias despertarão certa curiosidade em quem tão longe se encontra destes velhos paizes da Europa. — A. V.

PARA REGISTAR A MARCHA DO VENTO

Um apparelho de invenção nacional

Lemos no "Minas Geraes", de Bello Horizonte":

"O engenheiro José de Marins Freire Junior montou, ha mezes, no posto meteorologico da praça da Liberdade, nesta capital, um apparelho de sua invenção, destinado a registar, graphicamente, e de modo ininterrupto, a velocidade e direcção do vento. Desde que foi installado até hoje, tem funccionado admiravelmente bem, o que prova o real valor desse invento.

Os apparelhos registradores até aqui adoptados, de fabricação estrangeira, além de apresentarem o inconveniencia de preço elevadissimo, são baseados em principios que obrigam ao conjugamento de dous apparelhos: um para a direcção e outro para a velocidade do vento. Conseguindo reunir esses dous elementos num só instrumento, por meio de peças engenhosamente combinadas, prestou o inventor um grande serviço á meteorologia em geral.

O anemometro-anemoscopio registrador de que se trata consta do apparelho propriamente dito (tambor cylindrico movido por apparelho de relojoaria, pennas registadoras, etc), fechado em uma caixa de madeira com porta de vidro, e de um tubo de ferro galvanisado de sete metros de altura, na ponta do qual se encontra uma placa anemometrica de Wild, placa que transmitte ás pennas, na outra extremidade do tubo, não só a velocidade do vento, em metros por segundo, como a direcção. Um papel com linhas devidamente calibradas, enrolado nesse tambor, recebe o tracejamento que as pennas lhe fazem, impulsionadas pelo movimento que lhes imprime a placa, do alto do tubo.

O apparelho do engenheiro Marins Freire está destinado, pelo seu custo relativamente pequeno, a ser empregado em todos os postos de 1ª e 2ª classes e, quiçá, nos de 3ª, visto que o simples anemometro de Wild, hoje em uso nessa classe de estações, não offerece as necessarias garantias de observações nem o rigor que se poderia desejar para o trabalho de previsão de tempo.

O Sr. director do serviço meteorologico federal, por informações, diagrammas e photographias que daqui lhe foram remettidas, mostrou-se vivamente interessado na installação de um anemographo "Marins Freire" na Capital Federal para experiencias. O Sr. Marins Freire construiu o apparelho sem recursos pecuniarios ou subvenção de especie alguma, e sem prejudicar a sua assiduidade ao serviço do Estado, tendo feito um louvavel esforço para chegar ao fim almejado."

Os intendentes brasileiros em Valparaiso

Todo o dia de hontem foi passado com festas, em Vina del Mar

VALPARAISO, 30 (A. A.) — Os delegados das municipalidades brasileiras, nossos hospedes, passaram o dia de hontem em Vina del Mar, onde se realisou o seguinte programma: — A's 10 horas, tomaram parte na recepção da Municipalidade; ás 11 horas, visitaram a Gota de Leite de Miramar; a Fabrica de Sedas, a Refinaria de Assucar, Salinas e outros estabelecimentos industriaes importantes; á 1 hora, almoçaram no hotel Concon; ás 3 horas, visitaram o deposito de agua potavel de Valparaiso e as installações do Sporting Club; ás 8 horas os delegados brasileiros faziam as suas despedidas na estação, de regresso a Santiago. Ao embarque dos illustres viajantes compareceu grande multidão de povo, tendo tocado na gare varias bandas de musica. Por occasião da partida do trem, foram erguidos muitos vivas ao Brasil e ao Chile.

A CRUZ DE CAMPANHA

O criterio na Marinha para a sua distribuição

Foi-nos enviada a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Fomos informados que a Inspectoria de Marinha está preparando listas de todo o pessoal da Armada, que recebeu soldo de campanha durante o periodo da guerra entre o Brasil e a Allemanha, com o fito de lhes ser distribuida graciosamente a Cruz de Campanha creada pelo decreto legislativo n. 4.836, de 10 de dezembro de 1921.

A simples leitura deste decreto deixa provado á evidencia que elle só tem applicação para aquelles que prestaram serviços, quer como auxiliares quer como combatentes, *fóra do Brasil*. O que a Inspectoria de Marinha pretende é illudir a boa fé do illustre e venerando ministro da Marinha, obtendo a concessão illegal de uma medalha de guerra a quem não tem direito algum de possuil-a. Este acto é illegal, porque contraria disposições claras e insophismaveis de um decreto legislativo. Vivemos em um paiz ainda em formação, onde é preciso fazer respeitar pelo menos as tradições que fazem a gloria das classes militares, impedindo que com actos como este que se pretende levar a effeito se malbarate o serviço prestado por aquelles que offereceram as suas vidas em defesa da Patria e se galardoem os que ficaram gosando as delicias do lar, pelo simples pretexto de que estes, como aquelles, tambem receberam soldo de campanha!!

Todas as nações alliadas crearam medalhas de guerra para aquelles que prestaram taes serviços; entre nós avaliam-se estes serviços pelo dinheiro que devida ou indevidamente o individuo recebeu. Não deixa o facto de ser curioso. O mesmo que se pretende fazer com a cruz de campanha, vae ser feito com a Medalha da Victoria, creada pelo Tratado de Versailles para ser distribuida áquelles que tomaram parte na grande guerra. Julgada pelo prisma do soldo de campanha, toda a Marinha vae recebel-a, inclusive os funccionarios assemelhados e honorarios da Armada, que tambem tiveram o seu soldo de campanha justificado como para os demais pela carestia durante a guerra. Assim o mundo inteiro vae ficar sabendo que no Brasil todos estiveram na guerra; não sabemos se isto lhe causará espanto ou os fará sorrir, mas o facto é que o medico que ficou em Friburgo administrando calmamente aquella bella vivenda terá a mesma medalha que o que arriscou a sua vida nos hospitaes do "front", da mesma fórma que o official que não quiz ir para a guerra e aquelles que ficaram calmamente nas inspectorias terão o mesmo distinctivo que os da divisão de operações de guerra. Realmente é muito bonito possuir medalhas, mas, antes de tudo, é preciso merecel-a. Usar uma medalha de guerra sem lá ter estado denota mais do que pretenção, denota falta de pudor.

Esperamos, Sr. redactor, que o assumpto lhe interesse e por isso pédimos que lhe dê publicidade, o que desde já lhe agradecem — Constantes leitores."

ANNIE BESANT

Commemoração do natalicio da presidente das Sociedades Theosophicas

Occorrendo hoje o anniversario da Sra. Annie Besant, presidente da Sociedade Theosophica, os consocios realizarão, ás 8 1/2 da noite, na séde da Sociedade, commemoração da ephemeride que lhes é grata, levando-se a effeito um festival litterario-musical.

Com essa solemnidade os theosophistas iniciam uma campanha a que chamam "Fraternidade Universal", e que será encerrada a 1º de janeiro vindouro, com a festa annual que os theosophistas realizam em todos os paizes.

Nos festejos de hoje, falará o Sr. general Raymundo Pinto Seidl.

Foi vendido o cavallo Soberano, premiado em Lavras

S. MIGUEL (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser vendido aqui o cavallo Soberano, campeão da exposição de Lavras, do qual era proprietario o criador Dr. Donato de Andrade.

As matriculas no curso de enfermeiros da Casa de Saude Estellita Lins

Até o dia 5 do corrente estão abertas as matriculas para o curso de enfermeiras da Casa de Saude Estellita Lins, devendo as candidatas satisfazer aos seguintes requisitos: attestado de boa conducta, por autoridade competente ou por pessoa idonea; certidão de edade provando ser maior de 18 e menor de 30 annos; attestado medico declarando não soffrer de nenhuma molestia chronica nem contagiosa, assim como não terem feito physico incompativel com a profissão; deverão tambem provar saber ler e escrever correctamente a lingua portugueza, e fazer as quatro operações arithmeticas.

A vida apertada de um sorteado

Casou ainda adolescente um cidadão que nos escreve de Bello Horizonte, sem pensar no sorteio militar que aos vinte e um annos o encontrou com todos os pormenores da vida da caserna. Já com tres filhos, o que representa uma linda prole para um sorteado de vinte e um annos, e sem recursos, pois emquanto serve no Exercito não ganha, atrazaram-lhe o pagamento do soldo, no 12º regimento de infantaria, onde serve, e agora, ao ser feita a quitação de um mez descontaram as quantias correspondentes aos abonos feitos durante dois. O sorteado que escreve á A NOITE queixa-se desta situação e pede que solicitemos do ministro da Guerra providencias para que se não repita o atrazo de pagamento naquella unidade.

Sensacional "record" de uma pianista gaúcha

Recebemos de Porto Alegre o seguinte telegramma, com data de hoje: "Uma pianista rio-grandense conseguiu tocar 1.038 oitavas e 1.543 notas, em um minuto apenas, verificado por um metronomo, sendo voz corrente aqui que pianista alguma conseguiu um tal "record", nem mesmo as alumnas do professor Guanabarino."

COMMENTARIOS FAVORAVEIS AO SERVIÇO DA "CAPIVARY"

CORUMBA' (Matto Grosso), 1 (Serviço especial da A NOITE)—Em um longo artigo o diario "A Cidade" trata, commentando favoravelmente, do modo por que é feito o serviço da chata "Capivary", da Companhia Commercio e Navegação, que iniciou as viagens directas entre este porto e o dessa capital.

FOLHETIM D'«A NOITE» (35)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

Primeira parte

IX

CASTELLOS NO AR

— Uma vela! disse o general, para quê?

— O seu charuto está apagado; não o quer accender?

Uma admiração apparentemente sem motivo, transpareceu nas feições do velho, que, depois de um momento de reflexão, mandou embora Lorrain com um gesto, dizendo:

— Não fumo mais.

Quando o creado saiu, o Sr. de Roquefeuille voltou-se para a condessa com ar prescrutador e malicioso.

— Mas, em conclusão, disse-lhe elle, o que é que me quer pedir?

— Eu? nada! respondeu a condessa de Laubespin um tanto atrapalhada.

— Vamos, vamos, minha irmã! conhecemo-nos ha muito tempo; estas finuras diplomaticas são inuteis entre nós ambos. A mana quer ao seu vinho de Pacaret quasi tanto como ao seu confessor, detesta o tabaco como o demonio, e offerece-me de um, e permitte-me o outro! Isto não é natural! Evidentemente este caminho de flores que tão graciosamente me abre a alguma parte me ha de levar!

— Que idéa!

— Até hoje, só duas vezes na vida se tem mostrado tolerante com o meu vicio de fumar: a primeira, quando por morte de seu marido precisou de dez mil francos, que eu lhe emprestei e que, entre parenthesis, me deve ainda; a segunda, quando me patenteou o desejo de que eu désse "Solimão" a Henrique. Pobre cavallo! era o melhor da minha cavallariça, e chorei-o por muito tempo. E', pois, certo que hoje tem algum pedido a fazer-me. Fale; todo eu sou ouvidos.

A condessa de Laubespin dissimulou o melhor que poude o despeito que lhe causava a perspicacia do irmão e tentou dar ao rosto uma expressão de amuo jovial.

— Este manhoso Gustavo! disse ella: não se póde conversar com elle! Leva tudo para o mal... Por mais que eu use da minha esperteza, desmancha com uma só palavra as minhas pobres astucias com a mesma semcerimonia com que dantes rompia os quadrados russos ou austriacos.

— Agora temos lisonja! respondeu o velho general com ironia crescente; ah! então o caso é muito grave?

— Não lhe mereço esse seu sorriso trocista, e era muito bem feito que não lhe respondesse; mas tenho dó da sua curiosidade e não quero que dê tratos á sua imaginação que é, aliás, muito poetica: basta ver como se lembrou das feiticeiras de Macbeth, a proposito da minha pobre cozinheira. O que eu tenho a dizer-lhe é tão vulgar, tão deste mundo interessoiro, tão prosaico...

— Vamos a ouvir, disse o general, recostando-se; só lhe peço um obsequio: abreviar o prefacio.

Depois de instantes de silencio, a condessa tornou a tomar a palavra, em tom de brincadeira, desmentido pelo sorriso contrafeito em que se lhe contraiam os labios.

— Não preciso dizer-lhe que esta idéa nunca me teria passado pela cabeça, se me não viesse falar della ante-hontem o tal Sr. Falconet, com um sorriso agradavel.

— Então o que é que se metteu na cabeça desse villão interesseiro? perguntou o general tornando-se serio.

— Elle conhece a amizade que o mano tem ao Henrique, respondeu a condessa, procurando empregar os termos proprios; sabe que sempre lhe testemunhou affeição paternal, sabe que não tem parentes mais proximos... e que deste modo as suas intenções acerca delle não admittem duvidas. Falconet pensou, pois, que em consideração a este casamento... o mano não se recusaria a dar a seu sobrinho... uma dessas provas de amizade... que da parte... de um tio... ternamente amado...

— Que prova de amizade? perguntou bruscamente o general.

— O futuro sogro de meu filho deu-me a entender... disse-me... que esperava... que ao assignar-se o contrato meu irmão mandasse inserir... uma clausula...

— Uma clausula?

— Numa palavra: Falconet espera que, para diminuir a desegualdade de fortuna que existe entre a filha delle e o seu sobrinho, o mano lhe assegure por contrato de casamento...

— O que? diga, com a fortuna! Nunca a vi tão atrapalhada!

— Meu Deus, mano!... ha palavras... que em certas circumstancias custam a pronunciar.

—Vou ajudal-a, quando não ficariamos aqui toda a vida, disse o general levantando-se com tal violencia que fez estremecer a condessa; esse maldito agiota espera que eu dê a minha fortuna ao genro, não é assim? Foi isto o que se lhe metteu na cabeça, diga lá?

— Sim mano, pois bem deve ver que eu não me atreveria...

— Podem tirar dahi a idea, com os diabos! disse o general com vóz de trovão: é atrevido aquelle ladrão, aquelle avarento, aquelle unhas de fome, em querer sacar uma letra sobre a minha fortuna!

(Continua)